ANNO 77

Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 146

Numero do dia anterior 200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno ------- 30$000 | Por seis mezes ------ 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife—Terça-feira, 15 de Outubro de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo:

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 14.

No senado o sr. Antonio Azeredo occupou-se hoje da revolução que rebentou no Estado de Matto-Grosso.

S. exc. leu um telegramma, que lhe fôra remettido de Cuyabá, no qual lhe communicaram haver o dr. chefe de policia effectuado a prisão de grande numero de cidadãos pertencentes ao partido da opposição.

—

Submettida hoje, no senado, á segunda discussão, o projecto que modifica a actual lei das fallencias, orou o sr. dr. Gonçalves Chaves.

—

Na camara dos deputados continuou hoje a votação do projecto da receita para 1902.

Não se terminou ainda.

—

No sabbado, por occasião do sahimento do cadaver do dr. Francisco de Castro, causou verdadeiro escandalo o facto de apresentar-se o dr. Pedro Affonso, director da hygiene, para tomar conta do corpo, declarando que havia suspeitas de que a morte fôra devida á peste bubonica.

Os medicos e estudantes da Faculdade de Medicina protestaram energicamente contra a resolução daquella autoridade, que teve de retirar-se.

Hoje, porém, havendo procedido o dr. Chapot Prevost a exame nos escarros do fallecido, encontrou nelles bacillos da peste bubonica.

—

Na popular festa realizada na ermida da Penha, e a que concorre grande multidão, deram-se hontem varios conflictos entre soldados e marinheiros.

Houve muitos ferimentos.

—

Por occasião de uma grande corrida hyppica em o *Derby Club*, deram-se hontem varios disturbios.

—

Houve hontem aqui tres casos de peste bubonica e hoje outros tres.

—

Falleceu d. Eulalia Silva, sogra do senador Pinheiro Machado.

—

Foi nomeado ajudante dos pharóes da costa maritima o capitão tenente Leonisio Lessa Bastos.

—

Santos Dumont fará uma nova ascensão na sexta-feira-proxima.

E' grande a curiosidade com que é esperada essa experiencia, que se julga ser deffinitiva.

—

Em cumprimento ao *funding loan* serão incinerados sabbado, nas fornalhas da alfandega, mais mil contos de reis.

—

O congresso pan-americano abrir-se-á no dia vinte e um do corrente.

—

ram-se nesta cidade dous casos de peste bubonica.

Rio, 14.

O cambio fechou a 11 9/16.

Campos, 14.

Deram-se hontem oito casos da peste bubonica.

Hoje, até meio dia, havia seis.

—

Campos, 14.

Deram-se hoje mais cinco casos de peste bubonica, sendo um fatal.

No hospital de isolamento existiam trinta e quatro doentes; entraram quatro, tiveram alta cinco, e ficam em tratamento trinta e tres.

Bello-Horisonte, 14

Falleceu o dr. Rodrigo Bretas de Andrade.

EXTERIOR

Washington, 14.

Partiram para o Mexico os delegados dos Estados-Unidos do Brasil ao congresso pan-americano.

—

Napoles, 14.

Considera-se extincta aqui a peste bubonica.

Todos os enfermos, que se achavam em tratamento no hospital, estão curados.

Roma, 14.

De Palermo communicam a descoberta de mais um monstruoso crime.

Uma viuva, de nome Salvatrice, envenenou a sopa destinada á sua familia.

Falleceu já uma irmã da criminosa e achavam-se a mãe e cinco irmãos moribundos.

—

Roma, 14.

O csar Nicolau será padrinho do segundo filho de Victor Manoel.

Caso este segundo filho seja varão, o csar virá assistir ao baptisado.

São projectadas festas grandiosas e serão convidados todos os soberanos para assistir ao acto.

—

Pariz, 14.

Telegrammas recebidos da China desmentem a noticia de achar-se doente Pierre Loti.

—

Lisbôa, 14.

Tetegrammas recebidos de Lourenço Marques noticiam que os *boers* invadiram Moçambique, tendo atacado o trem da estrada de ferro de Lourenço Marques á Pretoria.

Bruxellas, 14.

Leyds, representante do Transwaal, protestará perante o governo allemão contra o alistamento que se está effectuando na Alsacia-Lorena de soldados para combaterem os *boers*.

—

Santiago, 14.

O governo decretará quarentena para as embarcações procedentes do porto do Rio de Janeiro.

—

Pretoria, 14.

O general Botha approxima-se de Angola.

Vem dispersando os inglezes, que encontra.

—

Montevidéo, 14.

Demittio-se de seu cargo o ministro do fomento.

New-York, 14.

A Colombia e a Costa Rica fizeram alliança offensiva e defensiva para perseguir os revolucionarios quer de uma quer de outra republica.

Manicordio

P. de A. se engana quando pensa que ignoravamos a origem da palavra *dies*: fizemos o historico de sua evolução, quanto aos generos, na lingua latina, e portanto era dispensavel buscar sua origem *ab ovo*.

E ainda se engana quando está na doce illusão de que não se póde dizer o *Veda* e somente os *Vedas*.

Leia o Max Muller, que citou sem entender, e veja quantas vezes elle escreve o VEDA, referindo-se a todos os livros dos brahmanes.

E demais, se, como parece-lhe, não se deve dizer o *Veda*, porque elle compõe-se de muitos livros, com maioria de razão devia-se dizer as—BIBLIAS e não a *Biblia*, porque esta compõe-se de muitos livros e até em muito maior numero do que o *Veda*.

Entretanto, ainda ninguem cahio nesta asneira.

Pretencioso! Pensas que nos suggestionou, sem se lembrar de que a suggestão de P. de A. é de empestar a cidade, *seo maritaçaca*.

Já conheciamos o Bopp e gente muito mais adiantada do que elle.

Se o citamos foi porque a arma veio de lá e quizemos ferí-o com ella mesma.

Entretanto veja o que a respeito delle escreve um dos mais notaveis linguistas:

Il ne lui fut pas donné de codifier definitivement leurs lois phonetiques, leurs procedés de formation des mots, e sa *Grammaire comparée* N'EST PLUS AUJOURD'HUI QU'UNE ŒUVRE HISTORIQUE.

P. de A. não fala mais em originar-se *dies* do thema sanscrito masculino *dyô*, invenção gaiata de seu cerebro enfermiço.

Servio-lhe a licção que lhe demos, aliás de graça e sómente por caridade, para elle não estragar ainda mais aos discipulos, isto é, aos que o chamaram de mestre.

P. de A. muda de opinião como o cameleão muda de côr.

No começo *dies* era masculino, quando *canonisava-se* em Jove, e femenino se significava dia ou sól: agora já pretende que elle *seja hermaphrodita*!

P. de A. não entendeu o que dissemos sobre os diccionarios e Larousse, nem tão pouco a affirmação de ser um diccionario uma especie de *geographia* da lingua ou então citou-os unicamente para collocar-se entre elles como os leões de S. Francisco, a frente da egreja.

No ultimo artigo que escrevemos, mostrámos o grande erro ao mesmo tempo philologico, mythologico e biologico, que commetteu P. de A. explicando o genero da palavra *dies*.

Segundo P. de A., sendo o dia especie do qual sahio *Jove*, masculino por derivar-se de uma fórma sanscrita masculina, Jove devia manter seu sexo, e não tender a mudal-o, como se dá na mythologia grega, onde se vê Jupiter dando á luz Minerva.

A expressão *Jupiter dar á luz a Minerva* causou espanto a P. de A. que a sublinhou, e pospoz-lhe um ponto de admiração, tão luminoso como a cauda de um cometa, esquecendo-se de que elle proprio, por mais de uma vez já tem dado á luz, e com que enormes difficuldades, suas *licções de mestre*, apesar de assistido pelo dr. Raul Azedo.

Como explicar o facto da *feminisação* dos deuses? Porque razão foram estes tomando as fórmas, costumes e attributos femininos?

Recorrendo ao methodo anthropologico, que hoje predomina na explicação dos mythos, lembrámos a *couvade*, a que alguns mythologos recorrem; mas notámos que esta explicação, á primeira vista seductora, não satisfazia, porque as deusas, por sua vez, procuravam masculinisar-se.

Em Chypre havia a estatua de uma Venus barbuda, a que faziam sacrificios mulheres vestidas de homem. Santo Agostinho refere que se adorava em Roma uma Fortuna de barba.

Os hymnos orphicos attribuem a Minerva o sexo masculino.

Esta tendencia ao hermaphroditismo por parte das divindades parece ter sua origem na lucta, que nos tempos primitivos travou-se entre os dous sexos, e então explica-se ou como meio de conciliação, ou como manifestação de que um não tinha necessidade do outro.

Porém P. de A. não comprehendeu a explicação, e, desnorteado, pretendeu collocar-se sob as azas de Max Muller, sem se lembrar de que o conhecimento religioso ethnico não permitte mais acceitar as explicações mythologicas do notavel philologo.

E' exclusivamente na philologia que Max Muller procura a chave dos mythos, emquanto que a sciencia nova, que estuda o homem todo inteiro em suas acções e idéas, atravez de todas as phases de seu desenvolvimento, desde o machado de pedra até ao fuzil de repetição, veio mostrar que Khun, Max Muller, Roth, Schwartz, grandes philologos, tiraram conclusões prematuras, quando não desnortearam-se completamente, applicando suas descobertas a uma questão de outra ordem, como é a interpretação dos mythos.

Segundo o professor Tiele, o methodo philologico «é insufficiente e desapontador, quando se trata de descobrir a origem de um mytho ou a explicação physica dos mythos mais antigos, e tambem quando se quer dar conta da presença de elementos grosseiros e obscenos nas legendas divinas das raças civilisadas.»

Entende?

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de outubro.

CASAS DO PARLAMENTO

O senado, desmentindo as suas tradições, jurando a seus deuses demonstrar que aquillo alli não é a Siberia dos tempos da monarchia, mesmo porque a Republica abriu logar aos moços, tanto que lá estão muitos d'elles, entre os quaes o joven e muito atilado sr. Lauro Muller, teve esta semana duas sessões quentes, que foi um gosto assistil-as.

E' o caso que figurava nas enfraquecidas ordens do dia daquella casa do congresso um projecto equiparando o correio do Rio Grande do Sul ao de São Paulo que, *par droit de conquête*, era até aqui a mais feliz repartição postal deste mundo sublunar.

Romperam o debate, como de razão, os srs. Frota e Pinheiro Machado, sustentando os direitos dos funccionarios guascas.

Mas, como o sol deve brilhar para todos e todos são filhos de Deus, cada senador chegou a brasa á sua sardinha, e successivamente foram apparecendo oradores e respectivamente as suas emendas.

O sr. Arthur Rios, rubro e acalorado como uma pimenta de sua terra, pedia pela Bahia; o sr. Bueno Brandão, por Minas, e Minas está na *ponta*; o sr. Sigismundo Gonçalves, por Pernambuco, que no regimen republicano tem a sua historia; o Pará, embora a terra da borracha, com o argumento de que os vencimentos dos funccionarios publicos, não obedecem ás leis da elasticidade; tudo isto acompanhado de motivos convincentes, demonstrações de rendas, insufficiencia de empregados, etc.

E, porque, as emendas alludidas não fossem muito bem olhadas no primeiro momento, a discussão accendeu-se de um modo flammejantemente incrivel.

Os srs. Gomes de Castro e Arthur Rios pegaram-se as deveras e na retaliação dos discursos e principalmente dos apartes, eu não sei quem mais apimentado esteve, se o representante da terra do vatapá, se o da ilha do classico arroz de *cuchá*.

Depois, incidentemente, vieram á tribuna os srs. Leopoldo Bulhões e Lauro Muller, ambos membros da commissão de finanças, ambos muito mellifluos e muito conselheiros.

Mas, se as cousas já não estavam muito adocicadas, mais azedou-se o sr. Pires Ferreira.

O representante do Piauhy queria tambem um pouco de equiparação para o correio de sua terra, e, porque visse que as bichas não pegavam, armou um sarilho de todos os diabos.

Chegado que foi o momento da votação, não se imagina que balburdia, que troca de apartes violentos, que desordem, todos gritando a um tempo, todos querendo a palavra pela ordem, uma gesticulação infernal, um tumulto em que ninguem se entendia, o barulho dos carrilhões, a mesa invocando ordem, appellando para o regimento, que afinal foi, por deliberação da casa, mais uma vez sacrificado, porque votou-se em definitiva um projecto dependente de emendas sujeitas a uma nova discussão no dia seguinte.

Presidia essa sessão, bom é dizer, o venerando e amavel sr. Manoel de Queiroz, que parece ainda não tinha experimentado aquelle quarto de hora de Rabellais.

No outro dia, que foi antehontem, as cousas se passaram mais calmas, porque quasi toda a sessão foi preenchida pelo sr. Pires Ferreira, que querendo impedir a votação das emendas, se propoz lêr da tribuna relatorios do ministerio da viação de vinte annos atraz, isto é, desde 1880 até agora.

Mas, afinal, vencido pela fadiga, arriou o fardo e a votação fez se hontem, como lhes telegraphei.

Entre os Estados, pois, contemplados, na elevação de categoria dos seus correios, está o de Pernambuco, e deve-o ao esforço patriotico dos seus representantes.

O senado agora vai discutir o projecto que altéra e reforma em suas bases essenciaes a lei de montepio e de certo temol-a travada.

Não é que a reforma seja uma cousa de costa arriba; bem ao contrario a lei de montepio precisa de instante remedio.

Os saldos da arrecadação têm diminuido de anno para anno e já em 1900 desappareceram de todo, de forma que a perspectiva actual é de *deficit*, que annualmente se irá avolumando.

Urge, pois, augmentar, as joias e contribuições, mas o projecto pela forma originaria com que está precisa de um sério trabalho de analyse e de amputações.

O credito que na qualidade de eminente operador, o sr. Barata Ribeiro mais uma vez empenhará o escalpello.

* * *

Na camara dos deputados, o que de melhor testemunhei foi a discussão (?) do parecer sobre a votação da eleição do Pará, em que era candidato diplomado o sr. Hosannah e contestante o sr. Theotonio de Brito, tendo este o voto da maioria da commissão de poderes.

O que, porém, se passou no dia 27 foi uma vergonha, que não dignificou a camara, porque antes a amesquinhou.

Imaginem que nem a mesa tinha annunciado a discussão do parecer, porque a sessão tinha sido suspensa por um incidente tumultuoso, e, mal foi reaberta, o sr. Seabra pedio o encerramento da discussão, e a maioria o votou, elevando a *rolha* á altura de um principio e logrando uma victoria indecente, apezar da retirada que fez a opposição do recinto, mal percebeu a estratégia.

De forma que deu-se este facto que ninguem imaginaria possivel: encerramento de uma discussão que não houve que nem mesmo foi annunciada!

E note-se que havia oradores inscriptos, entre elles o deputado Serzedello Corrêa, a quem o governo deve serviços da maior valia, mas a quem a maioria não duvidou infligir essa desconsideração.

E logo depois veio a votação e o reconhecimento do sr. Hosannah, que estando de atalaia, foi introduzido no recinto e tomou assento.

Ora, eu não me pronuncio nem estou me pronunciando contra ou a favor de qualquer dos dous candidatos; mas quer me parecer que se a maioria dispunha de tanta força numerica como a com que venceu em votação nominal 103 contra 55, pouco lhe custava deixar correr livremente o debate.

Agora se ella, a maioria, não tinha confiança em si mesma, se confiava desconfiando, já não está aqui quem fallou...

O orçamento da receita vai sendo largamente discutido com mais ou menos ramificações pela politica geral.

Disse-lhes na minha ultima carta que o illustre e operoso deputado Bricio Filho, com um discurso que fundamente impressionou a camara, havia pedido ao governo informações sobre os desastres occorridos ao pessoal da commissão de limites do Javary;

O requerimento foi no dia seguinte rejeitado pela maioria, que achou que a opinião já sabe como aquillo foi: passaram fome, não tiveram nem medicamentos nem transporte, abandonados não já de conforto, mas do que era mais essencial; morreram o capitão de fragata Carlos Accioly, o capitão Potengy e treze soldados, mas o que significa tudo isso para o deputado pernambucano querer esmerilhar?

Registro ainda aqui o discurso que hontem proferiu o deputado Paula Ramos, fallando sobre a receita. Sua exc. combateu com vehemencia umas poucas de medidas, analysou o relatorio do sr. ministro da fazenda e foi rigoroso e implacavel quando se referiu ao arrendamento das estradas de ferro do norte.

Notem, para finalizar, que o deputado Paula Ramos tem estado sempre e sempre ao lado do governo.

Um outro deputado, discutindo tambem a lei da receita o sr. Cincinato de Souza, fez francas accusações ao governo, a quem inculpou de toda a depressão moral e politica por que atravessa o paiz.

Depois, tocando no arrendamento das estradas de ferro do norte, sua exc. classificou essa operação como uma manifestação de delinquencia consciente, de quem sabia o mal que praticava.

O sr. Serzedello Corrêa, o operoso representante do Pará que tanto se salienta pela infatigabilidade no trabalho parlamentar e pela sinceridade patriotica com que abre mão de sua propria personalidade, defendeu brilhantemente o seu parecer como relator daquella lei, que muito depõe a favor de sua alta capacidade politica.

O MANIFESTO FLUMINENSE

Quando realizou-se a convenção que escolheu os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão ás candidaturas dos supremos postos da republica e o sr. Hermogenes Silva deu o seu voto divergente a favor do sr. Quintino Bocayuva, já se dizia á bocca pequena que o partido republicano fluminense não executaria o vencido na mesma convenção.

E a prova provada dessa resmoneada noticia não se fez esperar.

A principio vieram as indiscripções jornalisticas referendar o boato, e hoje appareceu o manifesto dos deputados á assembléa fluminense, proclamando no Estado a candidatura do eminente sr. Bocayuva.

Não transcrevo aqui esse documento porque elle é resumido e pode ser concretizado em poucas palavras.

Tem as assignaturas unanimes de todos os membros da assembléa e diz isto: que sentem muito divergir do pensamento da convenção e não poderem dar o seu assentimento ao que foi vencido; votarão no sr. Quintino Bocayuva e acham que elle é o unico que satisfaz para o alto cargo ás aspirações nacionaes.

Por outro lado, segundo referiu uma folha bem informada, o sr. Bocayuva declarou aos seus intimos que sabe ser platonica essa candidatura; não indaga do que ella possa obter no pleito perante a nação, mas contenta-se e isso é tudo, com a opinião do Estado de que é filho e cujos destinos está regendo.

SENADOR PORCIUNCULA

Foi uma sorpreza dolorosa para toda a sociedade fluminense a noticia, na manhã de 23 do passado, da morte do illustre e sympathico senador dr. Thomaz Porciuncula.

Se bem que o distincto representante do Estado do Rio soffresse ha algum tempo já de uma dilatação da aorta, poucos o sabiam, tão prazenteira era a sua physionomia, tão doce o seu sorriso, tão attencioso o seu trato.

O dr. Porciuncula, com 46 annos apenas de idade, tinha uma lista grande de serviços valiosissimos á republica e á medicina, da qual foi sempre um apostolo tão dedicado quanto caricativo.

Não sei com certeza quem será o occupante de sua cadeira no senado federal; já se falla e com insistencia nos nomes dos srs. Barros Franco e Rangel Pestana.

Inclino-me, porém, em acreditar que este ultimo, como lhes disse em telegramma, será o escolhido e o eleito.

Em politica, porém, e na nossa principalmente, quem póde prevêr o dia de amanhã?

A PESTE BUBONICA

Dois dias depois da minha derradeira chronica, estavam realizadas as previsões que lhes adiantei: o governo foi forçado a declarar officialmente a existencia da peste bubonica nesta capital e a cidade infeccionada.

E desde então, como lhes tenho dito em telegrammas, são tres e quatro casos por dia.

E não posso cogitar até quando durará o flagello, porque não me parece que elle possa ser desalojado com as fumegações e outras medidas mais que problematicas aqui postas em pratica pelos luzeiros da nossa hygiene official.

A matança dos ratos, tão aconselhada, porque são elles factores provados da transmissão do mal, e que tão efficazes resultados tem dado em toda a parte, São Paulo e Santos inclusive, não é cousa de que se cogite no Rio.

Assim, a bubonica irá dizimando vidas sobre vidas, e exclamando pela evidencia dos factos: —*puisque je suis, j'y reste*...

Sómente, como ella não se contenta com o mercado tão a seus moldes do Rio de Janeiro, irá empolgando todo o territorio nacional, se os Estados não tratarem de sua propria e energica defesa.

Em Campos, no Estado do Rio, já ella está agasalhada e fazendo cinco e seis victimas por dia!

OS REIS DE PORTUGAL

Fóram muito festejados aqui os anniversarios natalicios, no dia 23 do passado, dos reis de Portugal, d. Carlos e d. Amelia.

O conselheiro Camello Lampreia, ministro de suas magestades fidelissimas, offereceu de dia, um *lunch*, á imprensa, e á noite, no palacete de sua residencia, um bello banquete ao corpo diplomatico e ás distincções da colonia.

O CRIMINOSO ARTHUR PERDIGÃO

Entrou a 23 do passado em segundo julgamento, o repulsivo criminoso Arthur Perdigão, o moço portuguez de 20 annos de idade, que ha dois annos abalou toda a sociedade com a ferocidade do assassinato cruel que commetteu.

O crime foi praticado ás primeiras horas da madrugada, quando a Marinoni de um jornal da rua Gonçalves Dias principiava o seu trabalho de gravar os factos de 24 horas passadas da vida mundana.

O attentado foi premeditado, planejado e executado com uma pericia de criminoso consummado.

Perdigão foi empregado do ferragista Machado, Antonio, durante o anno estabelecido no Recife; procurou uma questão de nonada para que o patrão o despedisse.

Despedido, andou por ahi e um bello dia concertou com um seu protector, disse elle, dar cabo da existencia do velho ferragista.

Tendo em seu poder uma chave de trinco da casa onde fóra empregado, abriu a porta alta noite e entrou, calmo, resoluto para commetter o crime.

De uma prateleira onde estavam facas e facões de fino aço, escolheu um facão, de lamina larga, de dous palmos de comprimento, e decidiu que era bôa para arrancar a existencia de seu ex-patrão.

Firme nos passos, subiu a escada que dava para o quarto de dormir do ferragista, espiou pela porta que estava entreaberta e viu que elle dormia o primeiro somno.

Não teve duvida: entrou, passo vagaroso, mas Machado presentiu que estava alguem em seu aposento e acordou, perguntando quem se achava alli.

A resposta foi uma larga e feroz cutilada de facão.

Houve então uma lucta horrorosa ás escuras.

O ferragista Machado, com a dôr do golpe vibrado, levantou se, e Perdigão, sedento de sangue, não o deixava, atirava-lhe a esmo golpes sobre golpes.

Moveis cahiram, gritos fóram soltados, imprecações e o sangue do velho negociante a jorrar das feridas abertas pela homicida lamina do facão novo em folha.

A lucta era desigual. Machado, um homem forte, musculoso, póde, mesmo na escuridão, agarrar o seu algoz e subjugal-o, mas as feridas eram tantas, o sangue que dellas corria era tão abundante, que o assassino desvencilhou-se de seus braços e vibrou-lhe o ultimo golpe, terrivel e mortal.

Estava consummado o crime, praticado com uma frieza que mal se concebe!

Arthur Perdigão, como se não tivesse praticado um acto revoltante, accendeu uma vela, calmamente encheu a bacia de rosto, lavou o sangue que tinha nas mãos, no rosto e em quasi todo o corpo, preparou-se, foi a uma caixa de joias e de dinheiro da sua victima, tirou o que precisava e sahiu serenamente, como um justo, em busca de um bond da companhia de Botafogo, que o levasse para Copacabana.

O resto sabe-se: pesquizas da policia, retrato publicado na *A Tribuna*, tratamento de feridas nas mãos de Perdigão em uma pharmacia, deram em resultado ser preso o assassino do pobre ferragista.

No primeiro julgamento, Arthur Perdigão foi condemnado a 23 annos de prisão cellular; appellou para novo julgamento, mas em vão, porque a sentença foi a mesma!

(*Do nosso correspondente*).

REPORTAGEM DO DIA

Resultado conhecido da eleição procedida no 2.° districto:

Iguarassú, (faltando 2 secções) Itambé, Páu d'Alho, Nazareth (faltando 2 secções), Limoeiro, Bom-Jardim, Brejo, Timbaúba e Taquaretinga.

Medeiros d'Albuquerque.... 4.930

—

Vindo do Rio Grande do Norte, seguiu hontem para a capital federal, o 2.° tenente do 3.° regimento de artilharia Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, que alli se achava praticando em telegraphia.

Tambem seguiu hontem, a bordo do vapor *S. Salvador*, do Lloid brasileiro, para a capital da união, o 2.° tenente do 2.° regimento de artilharia José Joaquim da Silva e Benevides, que se achava addido á 2.ª bateria, aquartellada na fortaleza do brum.

—

Parece que o 40.° batalhão de infanteria irá de preferencia acampar alguns dias em Carpina.

Sabemos que, por intervenção do dr. Francisco Chateaubriand, o gerente da estrada de Limoeiro accederá em fornecer um trem para o transporte.

—

Enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o sr. coronel Francisco Antonio de Oliveira e Silva, que, a bordo do paquete costeiro, segue hoje para Maceió, onde vae assumir o cargo de inspector da Alfandega.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

—

Hontem, ás 6 horas da tarde, desappareceu do 3° andar do predio n. 54, á rua 15 de Novembro, um menor de 5 annos de edade, filho de d. Maria de Andrade Santiago.

A pobre senhora andava á noite pelas ruas da cidade, afflictissima em procura do filho.

Trajava elle roupa de algodão azul, tendo gôla branca,

—

Deixou hontem o exercicio do cargo de delegado fiscal deste Estado, o sr. Elias da Cruz Ribeiro, que desde o dia 10 do mez findo achava-se exercendo aquelle logar.

—

Chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o major Luiz Carlos da Silva Pessôa, ultimamente nomeado delegado fiscal neste Estado.

O nomeado, que no dia 16 de setembro tomára posse do referido cargo, perante o director do thesouro federal, assumiu o exercicio hontem, ás 10 horas do dia, sendo cumprimentado nessa occasião pelos empregados subalternos da repartição cuja direcção lhe foi confiada.

—

O 1° batalhão de policia, sob o commando do tenente-coronel Sydronio Vidal, fará exercicio de manobras, hoje, á tarde na campina do Bodé.

—

No dia 7 do corrente mez, no logar Maricota, em Iguarassú, foi encontrada gravemente ferida em sua propria casa, a mulher Francisca de tal, conhecida por Sempreviva.

Interrogada pela autoridade policial da localidade, Francisca declarou ignorar qual o seu offensor.

Sendo grave seu estado, foi remettida no dia seguinte para o hospital Pedro II.

—

O thesouro federal mandou entregar ao Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, a quantia de 1:250$000, proveniente de beneficio de loterias extrahidas na capital federal, relativo ao trimestre de julho a setembro findo.

—

O dr. Costa Ribeiro, vaccinará amanhã, das 10 ás 11 horas do dia, na pharmacia Bom-Jesus.

O dr. Alberto de Mendonça, vaccinará tambem diariamente na campina da Casa-Forte, das 4 ás 6 horas da tarde, e o dr. Manoel Carlos, vaccinará todos os dias, de 1 as 3 horas da tarde, em seu consultorio, sito á rua Barão da Victoria n° 51, 1° andar.

—

A Recebedoria, começa hoje a cobrança sem multa com o praso de 15 dias uteis aos impostos das classes mencionadas, relativas ao 1° semestre do exercicio corrente.

Findo o referido praso, a cobrança será feita com as multas legaes.

Previnam-se os contribuintes.

Classes:

N· 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.

N· 30—Lojas de louças e vidros.

N· 16—Companhias de seguros e agencias,

N· 22—Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.

N· 29—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupa feita.

N· 23—Fabricas de restillação e distillação de alcool.

—

O dr. governador, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, exonerou hontem, a pedido, o bacharel Joaquim do Prado de Sampaio Leite, do cargo de secretario da repartição central da policia e nomeou para substituil-o o bacharel Alfredo Alves da Silva Freire.

—

Pelo administrador do mercado publico de São José foi multado em 5$500 o talhador João Borges, pela infracção do art. 15 capitulo 9.° da lei n. 4.

—

A delegacia fiscal remetteu hontem para o thesouro federal, pelo vapor nacional *S. Salvador*, a quantia de 303:000$000 em notas dilaceradas, de diversos valores.

—

O dr. chefe de policia remetteu ao 1. promotor publico, afim de ser dada a respectiva denuncia, as deligencias policiaes procedidas contra Francisco Lopes de Albuquerque, accusado de crime de furto.

—

No sabbado ultimo, á tarde, tocou no jardim da praça Maciel Pinheiro a banda de musica do 2° de infanteria, e no domingo a banda do 40°.

Muitas familias affluiram áquelle ponto.

—

Antonio Francisco da Silva, praça do 27° batalhão, hontem, no trem da linha Arrayal, das 6 horas da manhã, não quiz pagar ao conductor a sua passagem, e por isso provocou grandes desordens.

Um anspessada do 2° batalhão, que tambem viajava no mesmo carro, interveio e conseguio acalmar seu companheiro, pagando a passagem.

—

Apresentou-se hontem ao coronel Leoncio, por se ter recolhido do destacamento de Amaragy, o alferes do 1.° batalhão, João Ferreira da Silva Junior, o qual ficou dispensado do serviço por 4 dias.

—

O *Circo Pery* dará hoje, á noute, um bom espectaculo, levando a scena a pantomima aquatica, verdadeira surpreza para os *habitués*.

—

Começou hontem a vigorar a nova tabella dos trens da via ferrea do Recife a Caxangá.

—

Estiveram hontem em nosso escriptorio os estimaveis srs. alferes dr Luiz Gomes Monteiro de Mello e Julio Clementino Camargo, que vieram pedir-nos para contestar uma local do *Jornal Pequeno*, de hontem, referente ao quartel do 14° batalhão de infanteria.

O sr. alferes Camargo deixou-nos as cartas abaixo, cuja publicação nos solicitou:

«Recife, 11 de outubro de 1901.—Illustre sr. João Marinho Falcão.—A' bem da minha dignidade militar ultrajada pela noticia inserta no *Jornal Pequeno*, em sua edicção de hoje, peço-vos, digneis responder-me ao pé d'esta, o seguinte:

1° Se já vos constou por informação de alguem que eu requestasse a vossa nóra, esposa do soldado do 14 batalhão de infanteria, Marinho Falcão;

2° Se o vosso filho alguma vez mostrou conceber suspeitas do procedimento de sua esposa;

3° Qual o conceito que fazeis a meu respeito e se julgaes a vossa nóra capaz de faltar ao cumprimento de sua fidelidade conjugal;

4° Finalmente se posso fazer de vossa resposta o uso que me convier.

Illm sr. *Julio Clementino Camargo*.—Alferes.

Respondendo ás vossas perguntas, tenho que dizer-vos quanto ao 1° ponto que é inteiramente inveridica a noticia dada pelo *Jornal Pequeno* n'este sentido; quanto ao 2°, não tenho noticia que vez alguma o meu filho tivesse concebido suspeitas do procedimento de sua esposa; quanto ao 4° não julgo a minha nóra capaz de faltar ao cumprimento de sua fidelidade conjugal e não posso fazer mão conceito do procedimento do sr. alferes, sendo ainda certo que nunca foi á casa referida minha nóra.

Poderá o sr. alferes fazer o uso que lhe aprouver de minha resposta.—*João Marinho Falcão*.

—

O sr. tenente Rodolpho Barretto da Fontoura, ajudante do 2° batalhão de linha, teve a delicadeza de communicar-nos que transferio a sua residencia para a rua do Rozario da Bôa-Vista n. 21.

Agradecidos.

—

Em terras do engenho *Cedro*, do municipio do Cabo, ante-hontem, á tarde, travaram-se de razões Manoel Felix e Antonio de Sá Barretto, ambos um tanto alcoolisados.

Manoel Felix, que se achava armado de navalha, offereceu maior resistencia, sahindo o infeliz Sá Barretto no mais deploravel estado.

O rosto e o craneo ficaram-lhe inteiramente retalhados.

No trem de 8 horas da noute, veio elle para o Recife, acompanhado de uma praça, sendo recolhido ao hospital Pedro II.

A policia tomou conhecimento do facto.

—

Os srs. I. F. Castro Araujo & C., proprietarios do *Regulador da Marinha*, importante estabelecimento de joias á rua Barão da Victoria, nos remetteram hontem duas cartas-reclames do montepio de mercadorias que acabam de alli iniciar.

No verso das mesmas cartas lêm-se as condições para esse montepio.

Agradecidos.

—

As gentis *signoritas* Maria Clara Saboia e Evangelista Carneiro da Cunha mandaram entregar-nos hontem tresentos *coupons* da companhia ferro carril, com destino a *Liga contra a tuberculose*.

Deitamol-os na caixa deixada em nosso escriptorio, agradecidos á gentileza das duas interessantes meninas.

—

Foram recolhidos á casa de detenção, durante a semana finda, presos correccionalmente nas quatro freguezias desta capital, vinte e sete individuos, assim distribuidos:

Recife	3
Santo Antonio	13
1.° districto de S. José	5
2.° districto de S. José	0
1.° districto da Bôa-Vista	5
2.° districto da Bôa-Vista	3

No mesmo periodo vaccinaram-se 100 detentos.

—

Francisco Alves da Silva, vulgo *Maragogy*, tem se constituido o terror do districto da Graça, onde reside.

Por simples diversão talvez, elle ameaça *céos e terra* e não ha quem não se tema das bravatas desse jactancioso.

Ante-hontem, o subdelegado da localidade, para abrandar-lhe o humor, fel-o recolher ao xadrez.

Póde ser que o homem se modifique.

Ao menos é esse o desejo da policia.

—

O calor provoca a sêde, mas nem todos apreciam a agua do póte.

Bernardina Maria de Senna, desfeita ante-hontem em suores, labios seccos, receiosa de constipar-se, fechou os olhos e virou um copazio de aguardente.

D'ahi a pouco Bernardina, em plena rua, *pintava a canéca*.

O sr capitão Cesar fez a caridade de recolhel-a por algumas horas ao xadrez, emquanto durou a tempestade, que foi realmente terrivel.

—

Tendo concluido as dispensas de serviço que lhe haviam sido concedidas, apresentaram-se ao quartel do commando do districto militar, os 2.os sargentos Assuero Alpiniano de Castro e José Bento de Oliveira e o cabo de esquadra João Duarte Lopes Frazão, aquelles do 40.° e este do 2.° batalhão de infanteria.

—

Passou a responder a conselho de investigação no dia 11 do corrente, o soldado do 14.° batalhão de infanteria Gervasio Francisco da Silva.

Compõem esse conselho o coronel commandante do 2.° Pedro Nery o capitão desse mesmo batalhão João Martins Alves Ferreira e o alferes do 27.° José da Costa Dourado.

—

Funccionará hoje, pelas 11 horas do dia, em uma das salas do commando do districto militar, o conselho de investigação a que responde o soldado do 14.° batalhão federal José Severino dos Santos.

Presidirá esse concelho o tenente coronel Gavião, commandante do 40.°

São testemunhas do inquerito, os cabos de esquadra Manoel Francisco Simões, Severino Theotonio Pereira e Antonio Hygino de Carvalho e o anspessada Arthur de Andrade Galvão.

—

De bordo do paquete *Manáos*, desembarcou nesta capital no dia 7 do corrente, o anspessada do 36.° batalhão de infanteria, que, apresentado, foi mandado addir ao 14.°, aqui estacionado.

O desembarque teve logar, segundo informaram da agencia do Lloid, em vista de attestado medico, mas de semelhante irregularidade o sr. general commandante do districto pediu providencias ao sr. marechal chefe do estado maior do exercito.

—

O sr. bispo d. Luiz, em data de hontem, concedeu carta testemunhavel em favor do clerigo Arthur Ramos.

—

O sr. bispo da diocése concedeu hontem ao vigario de Iguarassú, padre Manoel Elodio da Fonseca, licença para usar de oleos vegetaes na lampada da sua matriz.

—

Monsenhor Marcolino, vigario geral do bispado, por acto de hontem, concedeu ao alferes João Christovão da Silva, provisão para se casar em oratorio privado na freguezia da Bôa-Vista.

—

Os proprietarios da acreditada *Barbearia Popular* communicaram-nos que aos freguezes da casa darão um coupon numerado, com direito a um premio.

—

Realizou-se ante-hontem, na egreja do Espirito-Santo, á festa do senhor Santo Christo.

A concurrencia de fieis foi notavel, quer pela manhã, quer á noute.

—

O *Club Recreativo Juvenil* transferio hontem a sua séde para o 1° andar do sobrado n° 13 á rua Estreita do Rosario.

—

O thesouro do Estado continúa hoje a pagar juros de apolices aos possuidores cujos nomes começam pela letra J, pagando ao mesmo tempo aos da letra L.

CONGRESSO DE AGRICULTURA

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA NO BRASIL

III

Apreciadas de um modo geral, embora succintamente, como fizemos, as condições actuaes da industria assucareira no mundo, as suas tendencias naturaes e a orientação que lhe devem imprimir as necessidades e conveniencias dos paizes productores e consumidores, vamos estudar as condições em que vive essa industria no Brasil; a influencia sobre ella da concurrencia universal e a orientação a que deve obedecer afim de prosperar. Procuremos em seguida indicar as medidas que nos parecem convenientes a esse objectivo.

O Brasil não possúe estatistica e tem feito e continúa a fazer o possivel para continuar sem ella; o povo não suspeita sequer de sua existencia; os governos não comprehenderam ainda o seu alcance. As nossas repartições estatisticas nem essa denominação merecem e em vez de uteis são perniciosas.

E' mil vezes melhor não dizer nada do que prestar informações inexactas.

Ninguem imagina o desespero que se apodera de quem procura colligir informações para um estudo qualquer. Por toda a parte esbarra com a inercia, a indifferença, senão a má vontade dos encarregados do serviço e o resultado é abandonar-se a tentativa ou adial-a indefinidamente.

Em assumptos industriaes só temos uma fonte, mas essa mesma incompleta: São os relatorios dos consules estrangeiros que fazem verdadeiros milagres para colher as magras informações que remettem aos respectivos governos.

Os dados em que me vou basear, por consequencia, são apenas approximados e fóram colhidos em fontes esparsas diversas ou deduzidos por generalização. São todavia sufficientes para as conclusões rigorosas a que pretendo chegar.

—

O assucar produzido no Brasil e que pelas fabricas é remettido aos portos de mar, afim de ser vendido, póde ser avaliado em 5 milhões de saccos ou sejam 300 mil toneladas.

A maior parte desse assucar é produzida pelos Estados do norte.

Campos produz cerca de 400 mil saccas e S. Paulo fabrica menos de 200 mil.

A producção brasileira já foi um pouco maior, mas ha seis ou sete annos começou a declinar para novamente augmentar no anno de 1900 e no anno corrente.

O assucar produzido é quasi todo consumido no Brasil. Nas safras abundantes, porém recorremos á exportação, dirigindo-nos de preferencia aos Estados-Unidos e á Inglaterra.

Neste ultimo paiz concorremos em 1899 e 1900 com a Allemanha, a Austria, a Hollanda, a Belgica, a França, Java, as Philippinas, Perú, Mauricia, Guyana, Honduras e outras procedencias.

Pois bem; de todos os paizes citados, o Brasil foi o que menos forneceu, pouco excedendo a sua quota da metade da menor daquelles fornecedores. Em relação aos Estados-Unidos o contingente brasileiro é igualmente pouco animador.

E no emtanto, no consumo interno tivemos preços miseraveis e um cambio excellente para a exportação.

Se nos estão fechando os portos os nossos visinhos, Uruguay, Chile, Bolivia, o Mexico; se, na exportação já soffremos a concurrencia dos outros visinhos, a Argentina, o Perú, a Guyana, etc.; se ha muito estamos batidos pela Europa assucareira, é evidente, pelo caminho que levam as cousas, que dentro em muito poucos annos estaremos fatalmente encurralados em nosso paiz e forçados a consumir, nós mesmos, todo o assucar que produzirmos. Será essa, aliás, como demonstramos acima, a sorte dos outros productores.

Emquanto os Estados-Unidos não nos fecharem definitivamente os portos em beneficio de sua propria producção e não nos fizer o mesmo a Inglaterra, com o fim de amparar as suas colonias, poderemos tentar concorrer áquelles dous grandes mercados abertos por algum tempo ainda á voracidade do mundo assucareiro.

Para o conseguir, porém, será indispensavel que o custo de producção do nosso assucar seja, no maximo, igual ao dos nossos principaes concurrentes. Vamos vêr se é isso possivel e quaes os meios de que devemos lançar mão para que o seja.

Para isso temos de comparar o custo de producção de nosso assucar com o do assucar estrangeiro.

E' extremamente difficil determinar o custo de producção do assucar em qualquer paiz e principalmente no Brasil, onde elle apresenta tão accentuadas variações, que chegam a parecer extravagantes. Em 1899 em Campos o custo de producção foi de 2$000 a sacca; no corrente anno tem-se produzido até a 6$000.

Em outros paizes não ha tambem fixidez, embora não sejam tão pronunciadas as oscillações.

E' que habitualmente a parte cultural e a parte industrial não pertencem ao mesmo possuidor.

O custo industrial não é elevado principalmente para o assucar de canna; e pouco fluctua. Tambem succede o mesmo á producção cultural; esta porém, sempre que se lhe depara opportunidade exige, como remuneração, preços proporcionaes ao do assucar e se estes estão altos, as usinas são obrigadas a comprar a canna a peso de ouro.

Para conhecer, portanto, o custo minimo de producção de assucar, será necessario determinar o custo cultural effectivo, médio da canna e entrar com esse custo no trabalho das usinas.

Com a beterraba tem-se dado o seguinte curioso facto, aliás perfeitamente explicavel: o assucar tem baixado constantemente de preço e, entretanto, o preço da beterraba tem subido sem cessar. E' que a sua riqueza saccharina tem sempre melhorado—o que infelizmente não se deu com a canna.

Para não alongar este trabalho daremos sómente o custo de producção do assucar na Allemanha, quanto á beterraba; e em Cuba, Java e Perú, em relação á canna.

Nenhum paiz produz, em média, mais barato do que esses e, portanto, o custo de seu assucar é que deve servir de padrão para ser comparado ao custo de producção do assucar brasileiro.

IV

Determinação do custo de producção do assucar.

ALLEMANHA

O valor da beterraba tem subido constantemente de preço apezar da marcha inversa do preço do assucar.

Em 1899-1900 foi de cerca de 21 francos em média o custo da tonelada.

O custo da fabricação, ao contrario, tem diminuido sempre, graças sobretudo, ao augmento da capacidade das usinas, traduzindo uma alta concentração industrial.

Na Allemanha, os dous milhões de toneladas de assucar são produzidos em cerca de 400 usinas apenas.

O custo de fabricação, que era de 20 a 25 francos, ha 25 annos, é agora de 11 a 12 francos por tonelada de beterraba fabricada.

Hoje o custo de producção póde ser avaliado em 25 francos por 100 kilos ou, ao cambio de 12, em 200 réis por kilo.

—

No Perú, o custo médio de producção é de 13 a 17 francos por 100 kilos, o que corresponde, ao mesmo cambio, a mais ou menos 135 réis o kilo.

—

Em Cuba o custo de producção póde ser avaliado tambem em 20 francos, admittindo uma extracção média de 10 %, em assucar, pelo menos, em relação ao peso das cannas.

Nessa quantia figura o custo da canna como 12,50 francos a tonelada ou 10$000 ao cambio de 12 e o resto representa o custo da frabricação e as despezas geraes, inclusive amortisação.

Ao cambio de 12 teriamos 16$000 por 100 kilos ou 160 réis por kilo.

JAVA

Quer sob o ponto de vista cultural, quer em relação ao trabalho industrial, Java occupa hoje o primeiro logar entre todos os paizes productores da canna de assucar.

Cabe ao genio hollandez, alli representado, a gloria de conservar para o assucar de canna um lugar de honra ao lado do assucar europêo, constituindo um exemplo fecundo aos cultivadores daquella graminea e amparando-os do completo desfallecimento e que iam cahindo ao embate da beterraba triumphante.

A essa bella ilha, modestamente occulta na vasidão dos mares asiaticos, deve o Brasil o mais profundo reconhecimento, pois, é alli, no sopé de suas montanhas, que póde contemplar, balouçando-se ao influxo do progresso e do trabalho a bandeira esperançosa da regeneração de sua industria assucareira, que hoje se debate esmagada pela imprevidencia e inepcia nossa.

O solo e o clima de Java são apropriados ao cultivo da canna. E' forçoso confessar, todavia, que, mais do que as suas condições naturaes cabe ao esforço e á capacidade de seus filhos o grande adiantamento da industria assucareira, que todos lhe reconhecem.

Basta acompanhar o augmento da producção de assucar, por unidade de área cultivada que ahi se observa, ha mais de 50 annos, para que esse facto se evidencie. Com effeito, essa producção por hectare tem sido a seguinte em toneladas de assucar:

Em 1833......	1	tonelada
Em 1840......	5	»
Em 1883......	8	»
Em 1895......	8 ½	»
Em 1898......	10	»

E' com o auxilio do arado, dos fertilisantes e da irrigação, da chimica e da mecanica que tem sido conseguido tão extraordinario resultado.

Por esse motivo o custo da producção do assucar não é tão baixo como no Perú e em algumas zonas do Brasil, onde a riqueza do solo e a propriedade do clima quasi dispensam o trabalho do homem e reagem até contra a sua criminosa intervenção.

Comtudo esse custo é ainda muito favoravel e póde ser avaliado em 20 francos por 100 kilos de assucar ou 160 réis por kilo, isto é, igual ao custo de producção de Cuba.

BRASIL

Nenhuma região do mundo offerece ao cultivo da canna condições mais favoraveis do que as de varias zonas de alguns Estados do Brasil, desde S. Paulo até Maranhão.

E' incontestavel sem duvida que nos proprios Estados assucareiros encontram-se grandes extenções de terreno desfavoraveis e improprios.

Não é menos verdade, entretanto, que a area apropriada é immensa e seria capaz por si só de alimentar o consumo universal.

Em S. Paulo, no Rio, em Pernambuco ou Sergipe encontram-se terrenos cuja producção attinge a 100 toneladas de canna por hectare, capazes, portanto, de offerecer mais de 15 toneladas de assucar.

A producção média, entretanto, é relativamente muito baixa e varia com o estado do sólo, a época e o modo de plantação e outras circumstancias que sobrevêm, imprevistas umas, outras oriundas de nossa importancia ou ignorancia.

As condições em que se effectúa o cultivo offerecem, entretanto, grande analogia nos diversos Estados, com excepção, talvez, de S. Paulo, onde o trabalhador é muito mais caro. Todavia, a differença resultante não é sensivel quanto poderia parecer á primeira vista.

O jornal operario é quasi igual em Campos e no norte, sendo neste um pouco mais barato.

Os terrenos que circundam as usinas, em qualquer dessas duas regiões, são, em sua maior parte, cultivados ha muito tempo, encontrando-se em Campos e, provavelmente em Pernambuco, trechos que com pequeninos intervallos produzem canna ha mais de 100 annos, mantendo sensivelmente a mesma capacidade productiva, sem receberem alimento de um fertilisante qualquer e muitas vezes desconhecendo a acção benéfica do arado e muito menos da irrigação.

São os mesmos os systemas de trabalho, produzindo-se a canna por administração, por empreitada ou por parceria.

Tambem a riqueza saccharina da canna pouco differe, variando em geral de 9 a 11 gráos Baumé, na estação apropriada á colheita. Vou por isso determinar o custo de producção do assucar em Cam-

ILEGÍVEL

pos e adaptado como custo médio nas zonas assucareiras do Brasil.

As usinas em Campos abastecem-se de canna, comprando-a ou produzindo-a em terrenos de sua propriedade. Em geral custam-lhes menos as desta ultima procedencia.

O plantio se faz com as pontas da canna (olhaduras) ou com a propria canna, sendo este systema menos frequente por ser mais dispendioso.

O trabalho de producção da canna divide-se em: 1º, preparo do terreno; 2º, plantio; 3º, tratamento ou capinação (carpição); 4º, córte de canna, 5º, transporte até á usina.

O preparo do terreno faz-se a enxada ou a arado, tendendo este ultimo a generalizar-se, felizmente. Como esse preparo póde ser mais ou menos completo, o seu custo não é uniforme. Além disso, alguns terrenos fornecem um sócórte e precisam, para produzir, soffrer novo preparo e ser plantado de novo.

Outros produzem dous córtes e outros tres ou mais. E' necessario, pois, tomar um caso médio e determinar-lhe o custo.

Pelas informações colhidas e observações proprias, penso não me afastar da verdade adoptando o dispendio de 100$ por hectare para o preparo e plantio do terreno.

O tratamento do cannavial não excede em geral de 40$ por hectare, favorecido o interessado habilmente com a colheita de milho, cujo cultivo é permittido entre as ruas de cannas.

Quanto ao custo do córte, elle não excede em geral de 1$500 para carro ou 1$ por tonelada e como a producção média é, em geral, de 60 toneladas, aquella operação póde ser avaliada em 60$000.

Resta determinar o custo do transporte. Este é variavel com distancia; pode-se adoptar como média, folgadamente, 2$ por tonelada ou 120$ por hectare.

Recapitulando, temos por hectare:

Preparo de terreno e plantio	100$000
Tratamento	40$000
Colheita	60$000
Transporte	120$000
Total	320$000

Dividindo esse custo por 60 toneladas, que é a producção obtida, conclue-se que o custo de producção por tonelada é de 5$300.

Esse preço não é ultrapassado em Campos, nem mesmo attingido e firmemente acredito que poderá ser mantido no norte como regra geral.

Pelos relatorios e informações de algumas usinas de Pernambuco e Sergipe estou informado de que o custo de cada tonelada de canna tem sido mais elevado ultimamente.

Para isso, porém, têm influido causas transitorias que podem ser removidas ou naturalmente desapparecem.

Em primeiro logar cumpre notar que a maior parte das usinas não se contentão em trabalhar durante tres ou quatro mezes da estação propria e vão muito além.

Isso indica evidentemente que o trabalho offerece largas margens de lucros, pois o rendimento não é o mesmo em épocas differentes.

Resulta daquella circumstancia que as usinas têm forçado a producção da canna e para o conseguir têm elevado os preços e vantagens em beneficio dos productores.

A necessidade habitual de adiantar dinheiro importa quasi sempre em uma liquidação desfavoravel á usina (muitas vezes já prevista e por ella acceita).

Os transportes igualmente encarecem a materia prima e assim tambem o fornecimento de sementes (pontas) no primeiro anno de cultura de um terreno qualquer. Por ultimo convém levar em conta os altos preços absolutamente anormaes das safras de 1898-1899 a que se referem os relatorios e informações e forçoso será admittir a facilidade senão conveniencia em conceder alta remuneração aos plantadores de canna.

Dadas estas explicações mantenhamos, como custo médio de producção de cada tonelada de canna, o preço de 5$300.

Vejamos o custo de fabricação e as outras despezas que pesam sobre a usina.

Em um trabalho regular e havendo o necessario equilibrio nos elementos de fabricação, quanto maior fôr a usina menos se gasta, proporcionalmente.

Afim de calcular com margem, escolherei uma usina modesta, fabricando... 12.000 saccas de 60 kilos em 120 dias, ou consumindo cerca de 75 toneladas de canna por dia de 14 horas, com uma só turma.

As despezas diarias serão:

30 pessoas na fabricação a.... 2$500	75$000
Cal, lubrificantes e pequenas reparações diarias	40$000
Combustivel—7 1/2 toneladas a 8$000	60$000
Saccos	80$000
Imprevistos	20$000
	275$000
A deduzir:	
500 litros de alcool	60$000
Total	215$000

Em 120 dias	25:800$000
Reparações geraes e conservação	20:000$000
Administração e gastos geraes	18:000$000
Amortização	30$000$000
Total da despeza annual..	93:800$000

Canna empregada 9.000 toneladas.

Custo de fabricação de cada tonelada, 10$400.

Juntando esta quantia ao custo da canna, teremos por tonelada de canna fabricada 15$700.

Admittindo um rendimento aliás frequentemente attingido de 8 %, teriamos que cada tonelada produziria 80 kilos e o custo de producção final seria de.... 15$700/80 = 196 réis.

Esse custo de producção não é excedido nem pelas fabricas do Norte e conheço varias usinas de Campos que mesmo não extrahindo mais de 8 % de assucar, conseguem um custo de producção bastante inferior a 200 réis por kilo.

Vê-se, pois, que com excepção do Perú e de Cuba, nenhum paiz poderá disputar ao Brasil a victoria na concurrencia do assucar.

No calculo exposto eu admitti um rendimento de 60 toneladas por hectare. E' frequente não ser attingido esse resultado e a muitos parecerá prudente não tomar por base mais de 50 toneladas. Isto é perfeitamente exacto, mas convém advertir que essas colheitas reduzidas se referem a cannas de sócas. Nesse caso, porém, as despezas se reduzem e o custo da tonelada de canna torna-se ainda menor.

Em primeiro logar quasi desapparece o custo do preparo do sólo, que é substituido pelo do trabalho de arredar a palha que importará em 20$ por hectare, no maximo.

O córte e o transporte da canna se reduzem proporcionalmente e chegariamos ao seguinte:

Arredamento da palha	20$000
Tratamento	40$000
Córte de 40 toneladas	40$000
Transporte de 40 toneladas	80$000
Total	180$000

Custo de producção de uma tonelada: 4$500, em vez de 5$300, e, portanto, muito mais favoravel. Vejamos se o preço que deduzimos, de 196 réis o kilo, poderá ser ainda reduzido. Nada é mais facil de conseguir; basta reflectir que se póde eliminar completamente o dispendio de combustivel—como fazem hoje as usinas bem installadas, que aproveitão todo o poder calorifico do bagaço. Por outro lado, não ha nenhuma difficuldade pratica em conseguir elevar 10 % a extracção do assucar da canna brazileira, sem mesmo lançar mão da diffusão.

Cuba consegue-o em grande parte das usinas; o mesmo se observa no Egypto e em Java.

Se admittirmos esses dous aperfeiçoamentos, teremos reduzido o custo de producção a 150 réis por kilo.

Existem em Campos varias usinas, gastando muito menos do que essa que acima figurei para servir de base aos meus calculos.

Entre ellas, uma visitei, que me deixou funda impressão. E' a Usina do Becco, pertencente ao sr. Commendador Antonio Manoel da Costa, septuagenario que a dirige ha muitos annos, mantendo-a sempre em estado admiravel, digna de servir de modelo aos seus companheiros industriaes.

Esta usina fazia 100 saccas por dia. O pessoal nella empregado era de 28 pessôas, entre as quaes alguns meninos. Enquanto trabalhavão as moendas, não gastava um pão de lenha. Esta só era necessaria durante uma ou duas horas por dia.

Quando a visitei, a usina despendia o seguinte diariamente:

Pessoal da usina, inclusive administração	80$000
Cal, lubrificantes e diversos..	30$000
Lenha (mais ou menos)	20$000
Saccos	80$000
Total	210$000

Producção, 100 saccas ou 6 toneladas de assucar. Custo de fabricação por kilo, 35 réis.

A canna de que se abastecia a usina era em parte comprada e em parte produzida em suas proprias terras, por administração. O digno proprietario me informou e demonstrou muito detalhadamente que cada carro de 1 500 kilos de canna, cultivada pela propria usina, custava menos de 5$, incluindo o transporte. Adoptando esta quantia e admittindo uma extracção de 8 %, em assucar, sobre o peso das cannas, que certamente era excedida, acharemos que cada carro produziria 120 kilos de assucar e, portanto o custo deste, que cabia á parte cultural, era de 42 réis.

Para cobrir o custo de conservação e reparações que, como verifiquei, para os annos anteriores, era insignificante, podemos admittir a verba proveniente do alcool produzido, que podia ser avaliada em 8 a 10 contos na safra.

O custo de producção do assucar, portanto, não incluindo a amortisação, era nas condições em que encontrei a usina de 35+42=77 réis por kilo. Se addicionarmos á verba correspondente á amortisação do estabelecimento, esse custo se elevaria, no maximo, a 110 réis por kilo.

A usina não offerecia de extraordinario, nem na cultura que era feita em terrenos ha muitos annos cultivados, nem na apparelhagem, que era a do typo commum. O que impressionava era a regularidade do trabalho e sobretudo o funccionamento admiravel das fornalhas de bagaço, cujo systema e forma, aliás, nada tinhão de especial.

Se em vez de um triplice effeito a usina possuisse em quadruplo e mais longas fossem as caldeiras de vapor, e se empregasse, como em Java, a repressão dupla, evidentemente sem mais um vintem de despendio a extracção em vez de 8 % iria a 11 % de assucar, sobre o peso das cannas e o custo de fabricação não attingiria a 100 réis por kilo. (A canna tinha 11º Beaumé.)

Seria facil a qualquer usina de Campos obter as vantagens da Usina do Becco, pois que são sensivelmente identicas as condições locaes da maioria dellas. Podemos, pois, concluir: primeiro que o assucar em Campos póde ser produzido desde já (embora o não seja) a 110 réis o kilo; segundo que mediante aperfeiçoamentos, não dispendiosos nem demorados, o seu custo de producção poderá descer a menos de 100 réis.

Acredito que em muitas zonas do Norte os mesmos resultados poderão ser conseguidos. Fica, pois, demonstrado que nenhum paiz do mundo offerece á industria do assucar condições superiores ao Brasil. Para prosperar e manter-se indestructivel, essa industria só tem necessidade de uma cousa: organisar-se.

AUGUSTO RAMOS.

(Do *Jornal do Commercio*.)

(Continúa.)

REPICANDO

Deve, em logar da pantomima aquatica,
O circo levar outra a *paraty*.
Não perde: a enchente é certa, mathematica,
Dos *chuvas* que nós vemos por ahi.

DR. BADALO.

NA CAMPINA DO BODE'

Era meu intento aguardar os proximos exercicios de brigada para então transmittir as minhas impressões aos camaradas mais novos, escrevendo só para os militares, como disse em minha primeira carta, e não para o publico que, naturalmente dá o *devido apreço* aos escriptos dos cabos de esquadra.

Muito contra a meu gosto fui obrigado a dar ligeira resposta ao distincto official que suppoz contradizer-me, agora, sou forçado a vir de encontro ao ex-cadete d'*A Provincia* e ao *pernostico* sargento do *Jornal do Recife*.

Inteiramente identificado com o alludido official, dis o ex cadete que desabridamente visei offender o delegado interino do chefe do estado maior junto ao commando do districto. Em resposta devo lembrar ao meu illustre contendor que nunca me referi a esse official.

Nas apreciações que fiz dos exercicios, dando conta de algumas irregularidades, como a falta de uniformidade dos *mandamentos*, toques de corneta e algumas outras, faltas estas, que fôram mais ou menos sanadas nos ultimos exercicios, não me foi possivel deixar passar despercebido a attitude anti-militar que alli assumiu o delegado do estado maior junto aos commandos das brigadas.

Não me referi pois ao delegado interino do chefe do estado maior junto ao commando do districto; disso não tive necessidade porque não desejava mostrar aqui os grandes defeitos do regulamento do estado maior brasileiro que afastando-se do espirito da lei n. 403 de outubro de 1896, fez dessa importante instituição militar, uma velha machina desconjunctada cujo funccionamento é obstado pela falta de engrenagem.

De facto o principio fundamental da organisação dos exercitos, foi completamente esquecido na regulamentação do nosso estado maior.

Ensinam os mestres:

Le principe fondamental de l'organisation d'une armée se trouve dans le fait et l'esprit d'agrégation d'une reunion d'hommes qui par un mecanisme habile et ingenieux, donne une grande mobilité aux differentes parties dont elle se compose.

E accrescentam: Le nœud de ces liens est la hiérarchie.

D'ahi, devem convir os illustres camaradas d'*A Provincia*, que não são *irregularidadesinhas* pueris, as que apontei.

Mas, voltemos ao assumpto.

Diz mais o ex-cadete que neguei *quadradamente a carga*. Não senhor, apenas neguei o que não escrevi.

Termina o mesmo ex-cadete a parte que me toca, dando-me um conselho que não tenho mais razão de dizer porque não o acceito.

Tão pouco me conformo com os exemplos que elle endereça ao meu velho camarada José dos Anjos e, em favor do dito cadete apresento mais exemplos: O chefe do estado-maior póde ser o general de divisão mais moderno e além disso, sem habilitação scientifica de especie alguma. Outro: o ministro da guerra póde ser um alferes.

Com semelhantes argumentos o ex-cadete é invencivel; não ha beocio que não se convença. Ora, seu coisa.

Não tenho mais vontade de voltar sobre esse assumpto pois ao lêr os artigos que ultimamente appareceram (um tanto fóra de tempo) afigura-se-me estar assistindo, pela primeira vez, a representação da *Lagartixa*. Mas, o que hei de fazer? se fôr preciso, voltarei.

Subordinado a epigraphe «Instrucções Militares» surgiu no *Jornal do Recife* um *impagavel* e *semis-carumfico* sargento, propondo-se a instruir em assumptos militares os povos e *povas* aqui do Recife. O diabo é que o homem *falla difficil*, e tão difficil que não posso furtar-me ao gostinho de transcrever alguns trechos do 2º artigo publicado no *Jornal* de 12 do andante.

No primeiro dos referidos artigos, o furibundo rapaz publicou as instrucções dos delegados do estado-maior, intercalando as entre diversas *amabilidades* (cobras e lagartos) dirigidas a mim e ao meu velho amigo José. Pensam que fiquei zangado?

Não srs. dei bôas gargalhadas quando li o tal artigo e até sahi fora do serio, cantando o «seu sargento não me prenda não me leve p'ro quartel»

Do 2.º artigo não entendi *patavina*, levei *descompustura* a valer.

Para este, chamo especialmente a attenção dos illustres *identificados* d'*A Provincia*.

A que batalhão pertencerá aquelle sargento?

Será um dos *offendidos* «que hão resistido muito bem com o mais significativo silencio»?

Mas... vamos a elle. Principia o primeiro artigo assim:

«Despertados pelo cabo reformado Pergentino ou anspessada azilado Manoel dos Anjos constituintes do mesmo personagem o qual revelou em umas ligeiras apreciações que fez sobre os exercicios de brigada, não ter a minima noção do que seja uma organização militar da actualidade, resolvemos mostrar-lhe...»

Não sei o que elle resolveu mostrar, pela razão muito simples de não ter mostrado. Ora essa!

Seu sargento, eu, sou eu e dos Anjos é dos Anjos, um é gordo e o outro é magro, um baixo, outro alto, um branco, outro mameluco, um da terra e outro do céo; dous animaes distinctos, já se vê.

Mas,.. *suivons-le*.

«Retomando-se á epochas muito anteriores notar-se-ha que....» aqui, faz uma embrulhada de todos os diabos, diz que o exercito é uma sociedade organizada e anormal, uma verdadeira machina que com o desenvolvimento da industria a começar pelo descobrimento da polvora, mais se complicou. Caramba!

E eu que não sabia quando e como foi descoberta a polvora!

«Já começa a apparecer differença entre *commando* e *direcção*: *commando* a acção de fechar abrir ou regular as valvulas de distribuição e *direcção* a acção de saber de indicar qual a valvula que devia ser aberta e devia ser fechada e de quanto devia ser regulada».

De maneira que, nesse *abre* e *fecha sem corddo*, está o *commando* e a *direcção*. Livra!

Mais: «Com o continuado aperfeiçoamento da industria» aqui é que *são ellas*, o embrulho é medonho... «assim foi que surgiram a artilheria e engenharia que em communicação com as armas já encontradas por ellas vieram fazer com que complicasse, se não tanto o (1) «*commando que nada mais foi do que traçar na superficie de um cone de evolução novas posições de sua geratriz pelo menos a direcção do conjuncto dessas directrizes*». Entenderam? Nem eu. Fechem os olhos, arrolhem os ouvidos e concebam no espaço o tal cone de revolução.

Mas, isso não é nada, porque o *geometrico* sargento remata as suas instituições, transcrevendo as palavras de um grande escriptor *muito adequadas* ao caso.

Vejamos: «Um official general depois de ter assistido a doze campanhas deve saber que a guerra é um drama no qual mil cousas moraes ou physicas agem mais ou menos fortemente e que não se reduziria a calculos mathematicos».

Mas, que diabo de relação terá o cóes com as calças? Ora, seu sargento,... e não haver uma onça que o coma!

Não posso mais, vou pregar os botões das calças.

De uma cousa estou plenamente convencido:—por mais que se esbofem os *tres jacarés*, nunca poderão sustentar a interpretação absurda do artigo em que se baseou o delegado do estado-maior junto ao commando das brigadas, para assumir a attitude que teve—desarrasoada e anti-militar.

Au revoir.

Pergentino dos Santos,
Cabo reformado.

(1) O grypho é meu.

PIPAROTES

?

«Recebemos do sr. *P. d'A*» (d'*A Provincia*)

Quem será, quem será que vaporoso
Se apresenta de mestre e sabichão
Nas taes *licções de mestre* be o garboso
Assignando-se *P.* e *d'A.* com razão??

Sobre a *luminense*
uma lagrima.

Ah! quando vejo que Raul Gonçalves
Nas suas cartas, quasi todas fôfas,
Espalha os pés da imprensa pela arena
N'umas palavras pobres e balôfas,
Eu delle, coitadinho! tenho pena.

DR. ROSA E SILVA

(D'*O Federalista*, de 5 do corrente.)

Passou hontem o anniversario do eminente estadista brasileiro, o illustre vice presidente da republica, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Quando raiou a aurora do 15 de Novembro já tinha s. exc. um nome brilhante, tanto pela posição salientissima que tomára na politica nacional, como membro proeminente do partido conservador de Pernambuco de que foi representante na camara dos deputados, como pelos fôros, que gosava, de homem superior, cujos dotes revelára nos diversos ramos da vida publica, principalmente como ministro da justiça no gabinete João Alfredo.

Si não tivesse outros merecimentos que impozessem a sua entrada no patriotico gabinete libertador, bastavam os serviços inestimaveis que já elle havia prestado á propaganda abolicionista para que o seu concurso efficaz e intelligente não fosse dispensado.

Depois do advento da republica continuou s. exc. a prestar os serviços que a patria lhe exigia, sempre com o maximo desprendimento e como uma dedicação sem limites pela terra que lhe serviu de berço.

Na brilhante posição em que se acha, continúa s. exc. com o seu acrysolado civismo, e talento peregrino a robustecer a fama de que gosa em todo o Paiz.

Na presidencia do senado, que lhe cabe por occupar o elevadissimo cargo de substituto do primeiro magistrado da Nação, a imparcialidade com que dirige os trabalhos d'aquella parte do congresso nacional, e o modo por que tem sabido manter tão alta a cadeira que mui merecidamente occupa, tem lhe feito grangear a mais alta estima dos dignos representantes do Paiz.

Fazendo votos pelas numerosas reproducções desta data para s. exc., para todos os que lhe são caros e para nós tambem, apresentamos-lhe as nossas respeitosas e sinceras felicitações.

(Da *Gazeta de Noticia*, de 5 do corrente.)

Durante o dia de hontem a residencia do dr. Rosa e Silva foi constantemente procurada por amigos e admiradores, que lhe iam levar saudações e parabens pelo seu anniversario natalicio.

Como de costume, o dr. Rosa e Silva fôra jantar com seu irmão, senador José Marcelino, de modo que os visitantes, uns deixaram os seus cartões de cumprimentos e outros escreveram em folhas de papel, que havia na sala de visitas, os votos que faziam pela sua felicidade, augurando que essa data se repetisse indefinidamente.

Em uma meza, ao centro coberta de flores, contámos 59 telegrammas de quasi todos os Estados e cerca de 300 cartões, entre os quaes notámos o do dr Soares Filho e os de quasi todos os senadores, deputados, representantes da imprensa, magistrados, funccionarios da secretaria do Senado e de outras repartições etc.

A nossa folha esteve representada por alguns dos seus redactores e collaboradores, aos quaes o dr. Rosa e Silva sempre deu testemunho de apreço, que sinceramente agradecemos.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador nº 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Gomes dos Santos, residente na freguesia de Santo Antonio e Luzia Barbosa da Silva, freguezia da Varzea, solteiros.

José Ildefonso Carneiro Leão, viuvo, e d. Baziliza Eutica da Costa Gomes, solteira, residentes na freguesia da Graça.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Outubro de 1901:

Existiam	607
Entraram	4
Sahiram	1
Existem	610
A saber:	
Nacionaes	564
Mulheres	19
Estrangeiros	27
Mulheres	0
Total	610
Arraçoados bons	522
» doentes	27
» louco	2
Alimentados á custa propria	2
Correccionaes	57
Total	610
Movimento da enfermaria:	
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de outubro de 1901.

Maria Robinson Wright, pedindo pagamento do fornecimento de 200 exemplares do «The New Brazil».—Deferido com officio de hoje ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Joaquim de Mattos, actor requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio na noute de 23 do corrente.—Sim, nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

Bacharel José Francisco de Faria Salles, juiz de direito do municipio do Altinho, requerendo certidão.—Certifique-se.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes das relações juntas, a entrega de diversos.—Sim, limitando-se ao que consta das relações.

Manoel Salvino das Virgens, sentenciado, juntando certidão em cumprimento ao despacho de 24 de setembro proximo findo.—Junte-se.

Manoel Salvino das Virgens, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Escada, juntando a certidão do processo.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que na cidade de Taquaretinga serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000 proveniente dos alugueis da mesma casa relativamente aos mezes de julho, agosto e setembro proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 61, sita a rua da Victoria em Tigipió, a qual serve de quartel ao destacamento estadoal, pedindo o pagamento da quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da mencionada casa, a contar do dia 1.º de julho a 30 de setembro do corrente anno, como do attestado junto.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Francisco do Nascimento, sentenciado, pedindo permissão para o accompanharem ao presidio de Fernando de Noronha, sua mulher Agueda Maria da Conceição e um seu filho menor para que o requer uma passagem de ida no mesmo vapor em que fôr transportado.—Concedo a passagem requerida.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 14 de outubro de 1901.

Commendador Albino José da Silva proprietario do predio n. 42 sito a rua Bom Jesus e n. 93 á rua Marcilio Dias, pedindo isensão do pagamento de annuidades de apparelhos da Recife Drainage collocados nos referidos predios emquanto não forem de novo reedificados.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, proprietario do predio n. 3 á rua Marcilio Dias, pedindo a retirada do apparelho da Recife Drainage, collocando no 2º andar do referido predio.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Gonçalves Dias, proprietario do predio n. 12 sito a travessa da Fundição, freguezia do Recife, reclamando contra a exclusão do referido predio, do art. 17 do contracto da Companhia Drainage, pedindo para continuar a gosar do favor concedido pelo referido artigo.—Sendo o imposto de decimo pago pelo supplicante superior a 13$500 reis, não tem logar o que requer.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de Outubro de 1901.

Joaquim José Silveira e Manoel Machado da Silva Santiago.—Ao exm. sr. dr. governador.

Fielden Brothers.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Firmino de Oliveira Mello e Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

José Ignacio dos Prazeres.—Certifique-se.

José Duarte da Silva Papoula.—Informe o sr. Thesoureiro.

Antonio Lourenço Pedroza e outros, Francisca Plessam, Antonio Seve Augusto Fuhrmann & Cª, E. Brandão & Cª, Madame Emilia Dousley, Francisco C. de Carvalho & Cª, Francisco Claudino de Siqueira, Eduardo Pereira, José Climaco Cavalcante, Rodrigues & Machado Margarida Bradley, José Pedro do Nascimento, Rufino & Cª, Abrantes & Cª, Guilherme Spiler, Guilherme Ferreira da Cruz, Silva Fernandes & Cª e Manoel da Silva Ramos.—A recebedoria para annotar e devolver.

Despachos do dia 14 de Outubro de 1901.

Maria de Oliveira Leite, e capitão Vicente Cordeiro de Mendonça.—Informe a sub directoria da contabilidade.

Amorim Fernandes & C., e outros, Antonio Berardo de Lima Mendes, Beraldo Pereira da Silva, Antonio Gomes de Carvalho Duarte, e José Joaquim da Costa Meirelles.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Joaquim Alves, Felismina Guilhermina Carneiro da Silva. Irmandade das Almas do Recife, Antonia Maria do Espirito Santo e Marcionillo Allan Teixeira.—Informe a recebedoria

Geraldo Cosme Damião, João Carlos Mendes, Pereira & C, José Sabino da Silva e José Raposo de Oliveira.—A' recebedoria para annotar e devolver

Bacharel Canuto C. d'Oliveira Guimarães, dr. Manoel Bastos de Oliveira e Braz Rozendo C. de Albuquerque.—Certifique-se.

Manoel Collaço Dias, Clotilde d'Oliveira, Seraphina José da Conceição e Benvindo Izidoro do Amparo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de Outubro de 1901

G. Ferreira Barbosa, Maria das Mercês Salles Bernardes.—Informe a 1ª secção.

Catharina Maria Camilla.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção.—N. 228.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 14 de outubro de 1901.

Sr dr. Antonio Gonçalves Ferreira muito digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, José Gabriel da Silva, Gabriel Torres da Nobrega e José Francisco da Silva, remettidos pelo dr juiz municipal da Victoria, o primeiro como pronunciado no art. 301 do codigo penal, o segundo por se achar tambem pronunciado no art. 330 § 4.º do mesmo codigo e o ultimo como sentenciado appellado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Virgulino Pinto de Andrade e Severino da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Marianno do Nascimento, como vagabundo.

No dia 12:

A' minha ordem, José Antonio de Souza Pinto e Joaquim Bertholdo do Bomfim, vindos de Flôres, como sentenciados, Tiburtino José de Souza, vindo de Villa-Bella, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Joaquim de Sant'Anna, José dos Santos, Manoel Antonio Pessôa, Jorge Abdon Martins dos Santos e Jorge Macario, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Olympio Manoel de Oliveira, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, João das Montanhas, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Severino Benedicto, por offensas á moral publica.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Marianna Cecilia de Albuquerque e Rosa Felismina do Espirito-Santo, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Antonio Soares de Lima, como desordeiro e Maria Magdalena da Conceição, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia de Serinhaem que, no dia 25 do mez proximo passado naquella localidade, Pedro Gandiano de Ratis e Silva, armado de cacete espancou a mulher de nome Maria da Conceição Amorim, que ficou gravemente ferida.

A mesma autoridade fez vistoriar a offendida e procedeu as diligencias legaes contra o delinquente que logrou evadir-se, as quaes foram remettidas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— Em data de 7 do corrente, no logar Maricota do municipio de Iguarassú, foi encontrada gravemente ferida em sua propria casa a mulher de nome Francisca de tal, conhecida por *Sempre-viva*.

O delegado respectivo logo que teve conhecimento do facto, fez transportar a offendida para o hospital Pedro II e procede a tal respeito as diligencias de conformidade com a lei.

— Nesta data foram remettidas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Francisco Lopes de Albuquerque, por crime de furto.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 31 DE JULHO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações do thesouro, annexas ao vosso officio n. 737 de 27 do corrente, mandai pagar pela verba consignada no artigo 2º, § 1º, n. 47, do orçamento vigente, a Marcellino Fonte & C., a quantia de 1:177$500, que lhes é devida pelo fornecimento feito este mez de generos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos para os devidos fins, que o bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, juiz municipal de Bom Conselho, entrou em 20 do corrente no goso de 60 dias de licença que, com ordenado, lhe foi concedida por portaria de 16 deste mez conforme participou em officio daquella data

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE JULHO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Actos:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere a lei n. 486, de 4 de Maio de 1900, resolve crear na brigada policial, para o fornecimento á respectiva força, uma officina de correiro, que funccionará em um dos quarteis, tendo por trabalhadores praças de pret, sob a direcção de um paisano de reconhecidas habilitações, o qual terá as honras de tenente, e perceberá, nos termos da lei n. 519, de 23 de junho ultimo o vencimento annual de 2:400$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista a lei n. 519 de 29 de junho findo, resolve nomear Maximiano Ferreira de Souza, director da officina de correeiro da brigada policial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 731, de 27 do corrente, mandai indemnizar pelo credito supplementar á verba do art. 2, § 1º, n. 40, do orçamento em liquidação, o cofre do 3º batalhão de infanteria da quantia de 193$950, despendida com o pagamento do porte da correspondencia official durante o mez de junho proximo findo, conforme o documento junto.—Communicou se ao commandante da brigada.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2º, § 1º, n. 43, do orçamento em liquidação, mandai pagar a José Ferreira Campos a quantia de 120$000, de que tratam as informações annexas ao vosso officio n. 735, de 27 do corrente, proveniente dos alugueis da casa que em Afogados servio de quartel á força policial alli destacada no trimestre de abril a junho ultimo conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 730 de 23 do corrente, mandai pagar a Antonio do Carmo Almeida, a quantia de 480$000, proveniente da assignatura dos apparelhos telephonicos collocado nas repartições da policia maritima, instrucção publica, quarteis do esquadrão de cavallaria e 1º batalhão de infanteria da brigada policial, no periodo de julho do anno passado a junho proximo findo, conforme as contas juntas, correndo a despeza da seguinte forma: 240$000 pelo credito supplementar á verba do n. 40, e 240$000 respectivamente pelos ns. 23 e 51 art. 2º, § 1º, do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo. Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 733, de 27 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2º, § 1º, n. 42 do orçamento em liquidação, á companhia de Beberibe, a quantia de 338$332, proveniente do fornecimento d'agua aos quarteis da brigada policial durante o trimestre de Abril a junho ultimo, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao commandante da brigada.

Expediente do dr director

Officio:

Ao dr chefe de policia. O exm. sr. dr governador do Estado, tendo nesta data approvado a conta na importancia de 103$000, das despesas feitos com o asseio e limpeza da casa de Detenção, no trimestre de janeiro a março do corrente anno, correspondente e igual quantia recebida pelo respectivo administrador para igual fim expedio ordem ao director geral da secretaria da fazenda, no sentido de ser-lhe dada a competente quitação e bem assim entregue identica quantia com applicação á despesa no trimestre de abril a junho de que deverá prestar contas opportunamente; o que vos mando communicar em resposta aos officios ns. 151, 150 e 210 de 11 de abril, 5 e 14 de maio ultimos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 30 de julho de 1901

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Octaviano da Rocha Mello, professor da cadeira de Villa Bella e de accôrdo com a lei n. 535, de 4 do corrente, resolve prorogar, por seis mezes, com ordenado a licença em cujo goso se acha, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—O governador do Estado, attendendo ao que requereu Cecilia Maria de Miranda professora da cadeira da cidade de Gameleira, resolve prorogar, por trez mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com a vossa informação n. 374, de 27 do corrente, prestada sobre o assumpto do requerimento de Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da Empreza do Jornal do Recife, recommendo que pela verba do artigo 2º § 1º n. 51 do orçamento em liquidação, mandeis pagar ao peticionario, a conta junta, na importancia de cento e cincoenta mil reis (150$000), proveniente da impressão do n. 16 da Revista da Instrucção Publica.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despacho do dia 11 de Outubro de 1901.

Dr. Emigdio Montenegro e Vladimiro Ribeiro Soares.—Como requerem.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.—Como requer, pague-se ao peticionario até o dia 10 do corrente.

TRIBUNAES

Appellação crime do jury do Buique

APPELLANTE, O DR. PROMOTOR PUBLICO
Appellado, Francellino José da Silva
ACCORDÃO

Accordão em tribunal:

Que, vistos, relatados e discutidos os presentes autos da appellação crime do municipio do Buique, dão provimento a mesma appellação para annullar o julgamento do réo appellado e a novo jury o mandar sujeitar por quanto nota-se primeiro que a verificação a fl. 14 devendo ser feita pelo juiz foi feita pelo escrivão e não está pelo juiz rubricada; 2º o termo de juramento ao jury de sentença está assignado sómente por 7 jurados.

Custas pela municipalidade.

Recife, 1º de Outubro de 1901.—*Carlos Vaz*, presidente interino.—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*Vieira de Mello.*—*Altino de Araujo.*—*José Uchôa.*

Fui presente.—*Silva Guimarães.*

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 10 do corrente, os seguintes cadaveres:

Evangelina Carneiro Fragoso, Pernambuco, 11 mezes. Afogados, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Francisco Gomes Abreu Vasconcellos, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Silvina de Olinda Tavares Pernambuco 15 annos, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Benedicto Candido da Trindade, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr Freitas Guimarães.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Julia Olylia de Souza Correia, Sergipe, 21 annos, solteira, Afogados, attestado do dr Cavalcanti e Pina.

Maria da Penha Lucena, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio, attestado do dr. F. de Hollanda.

Herminia Josepha de Mendonça, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Arão Luiz de França, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro

Candido Maximiano de Souza, Pernambuco, 35 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr João Marques.

Olympio da Silva Montes, Pernambuco, 57 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Antonio Luiz, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Um feto. Pernambuco 12 horas, Bôa-Vista, Necroterio.

João da Matta, S. José, policia

José, Pernambuco, 24 horas, Bôa-Vista, necroterio

João Bezerra do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

José Rufino do Nascimento, Pernambuco, 12 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr Martins Costa.

José da Costa Brasil, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Dia 11

Irene Reis de Souza, Pernambuco, 6 annos, Recife, attestado do dr. João Paulo.

Helarindo da Silva Ribeiro, Pernambuco, 43 annos, casado, Bôa Vista, attestado do dr. Alfredo Costa.

Jorge Deomedes de Britto Inglez, Pernambuco, 7 annos, S. José, attestado do dr. T. Hollanda.

Delfina Maria da Conceição, Pernambuco, 82 annos, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Eudella Ferreira da Costa Pinheiros, 14 annos, solteira, Graça, attestado do dr Baptista de Carvalho.

Joaquim José dos Santos, Alagôas, 32 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Belmiro, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Francisco Mario da Conceição, Pernambuco, 6 mezes. S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Manoel Antonio da Paz, Parahyba, 28 annos, solteiro, Bôa Vista, attestado do dr. T. Hollanda.

Miguel de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr João Marques

Francisco José Salles, Pernambuco 35, annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Soares, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

João Barbosa da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, asylo de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Miguel Araujo da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Emilio Raphael Alves, Pernambuco, 25 annos, casado, hospital de Santa Agueda attestado do dr Costa Gomes.

Belmiro do Nascimento, Parahyba, 21 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Belisaria Maria da Conceição, Parahyba, 22 annos, viuva, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Salomeo Anuncio, Parahyba, 49 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Tetta Maria das Paragens, Parahyba, 5 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr Costa Gomes.

Loterias

N. 83-22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1901

4117[illegible]	12:000$000	2721	400$000
25[illegible]73	1:000$000	33712	400$000
4987[illegible]	400$000	57340	400$000
1632	400$000	......	......

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

18931 | 30481 | 389[illegible]5 | 49152 | 57262 | 68935

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6639 | 27340 | 35887 | 55269 | 61491
21121 | 27729 | 55046 | 57749 | 61474

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3[illegible]3 | 12874 | 17740 | 33139 | 49735 | 77594
4130 | 13013 | 24339 | 37517 | 53347 | 78247
10[illegible]79 | 13187 | 23901 | 42223 | 62147 | .....
12279 | 16129 | 23132 | 46544 | 52579 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

41171 | 41174 | 41176 | 41178 | 41180
41172 | 41175 | 41177 | 41179 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

25071 | 25074 | 25076 | 25078 | 25080
25072 | 25075 | 25077 | 25079 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

49871 | 49874 | 49876 | 49878 | 49880
49872 | 49875 | 49877 | 49879 | .....

APPROXIMAÇÕES

41172	100$000	25074	50$000
41174	100$000	49872	50$000
25072	50$000	49874	50$000

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 73.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Jaboatão*, para Fernando de Noronha, recebendo:

Impressos, até 12 e 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 e 1/2 horas da tarde.

Pelo *S. Francisco*, para o sul até a Bahia, recebendo:

Impressos, até 12 e 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 e 1/2 hora da tarde.

Pelo *Iberia*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 1 e 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica até 2 horas da tarde.

Companhia luz e força-motriz pelo alcool

Estando inteiramente subscripto o capital desta companhia, pede-se aos srs. accionistas para realizarem a primeira prestação de 10 % sob suas acções no banco do Recife, até o dia 23 do corrente, afim de se constituir a companhia.

Os encorporadores.

Banco do Recife

De accôrdo com o § unico dos estatutos deste banco, ficam suspensas até o dia 23 do corrente as transferencias de acções.

Recife, 15 de outubro de 1901.

José Maria de Andrade,
director-secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores das acções preferenciaes a receberem os juros vencidos hoje, á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar, de meio dia ás 2 da tarde.

Os referidos juros serão pagos á vista das acções cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de outubro de 1901.

O director secretario,
José João de Amorim.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao 1.º anno social, findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo conselho, de accôrdo com o art. 14 dos estatutos e preencher as vagas de directores

Recife, 5 de outubro de 1901.

José Maria d'Andrade,
Director-secretario

LYRA GONDIM & C.

Previnem aos seus numerosos amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua do Cabugá n. 2 onde continuam a receber as suas estimadas ordens.

Recife, 8 de outubro de 1901.

AO COMMERCIO

Neves Pedroza & Cª, communicam ao publico em geral e ao commercio em particular, que compraram á commissão de credores da firma Lopes Magalhães o estabelecimento n. 8 á rua da Penha, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus pertencente áquella firma, bem como compraram o activo da mesma firma; por isso pedem aos devedores que tratem de liquidar os seus debitos.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

OCCULISTA

O Dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. ALVES PONTUAL

OCULISTA

SUBSTITUTO DA CLINICA DE OLHOS DO HOSPITAL PEDRO II

Consultorio e residencia:

Rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 4 da tarde, chamados por escripto.

Dr. Eustachio de Carvalho

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

CLINICA-MEDICO CIRURGICA

Consultas de 1 ás 3 horas

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 57

RESIDENCIA—Rua da Hora n. 22

ESPINHEIRO

Clinica medico cirurgica

DE DR. LOPES PESSÔA

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30 1.º andar.

Consulta de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1

Especialidades, molestia de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia siphilitica e suas manifestações.

Dr. Epiphanio Sampaio

MEDICO-PARTEIRO

ESPECIALIDADES: — Febres, Syphilis e molestia de creanças

Residencia—Fernandes Vieira n. 31

Consultorio-Rua Marquez de Olinda n. 40

Dr. Theophilo de Hollanda

MEDICO

Consultorio, rua Duque de Caxias, n. 55 1. andar,

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

BANCO DAS CLASSES

São convidados os srs. accionistas á realizarem até o dia 25 do corrente, a 3.ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 12 de outubro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
Director secretario.

Mudança de residencia

O dr. Barros Carneiro communica aos seus amigos e clientes que mudou a sua residencia, para rua Conde da Bôa Vista, n. 21 B, onde continúa a receber as suas ordens.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs accionistas, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao primeiro anno social findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 21 de setembro de 1901

José Maria de Andrade,
Director secretario.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Costa Lima

DIRECTOR DO HOSPITAL MILITAR

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres eruptivas, tratamento de estreitamento da uretra pela dilatação gradual, dá consultas das 3 ás 5 horas da tarde no seu escriptorio á rua Larga do Rosario n. 38 1º. andar.

Residencia—Rua da Imperatriz n.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gravatá

Seguiu para a cidade de Timbaúba neste Estado, onde vai exercer sua judicatura naquelle municipio, o integro juiz de direito, dr. Thomaz Soriano de Souza, em companhia de sua excellentissima familia.

Durante a sua judicatura por mais de trez annos neste municipio, elle soube grangear amigos e conquistar sympathias

De trato ameno e delicado, mas energico nas occasiões precisas, intelligente, honesto, de grande actividade, com bastante pratica de julgar com esses requizitos tem sabido impôr-se.

Desejamos que s. exc. seja feliz no novo municipio e felicitamos aos habitantes de Timbaúba, por tão feliz acquisição.

Gravatá, 14 de outubro de 1901.

Os negociantes,
José Eudoxio Gonçalves.
José Rodrigues Chaves
José de Araujo Livramento.
João de Paiva Cavalcante.
Laurentino Cordeiro dos Santos.
Manoel Paulino dos Santos Chaves.
Luiz Gomes Ferreira.
Manoel Arthur Pinto.
Ludgero Francisco de Souza Pinto,
2.º tabellião publico.

MARCA REGISTRADA

Antonio de Souza Braz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar, com o fabrico de seu preparado—TONICO CASPECIDA, vem dar a registro a marca destinada a assignalar o mesmo preparado, cuja marca forma um quadrado de 2c, dividindo-se com outro quadrado de 2m em fundo azul. No centro do segundo quadrado tem uma esphera na qual se destaca em lettras encarnadas o monogramma A. S. O quadrado externo tem quatro estrellas, uma em cada extremidade. Ao lado esquerdo do mesmo quadrado tem escripto Tonico, ao lado superior—Caspecida, ao lado direito—A. de Souza e ao lado inferior—Marca registrada. Estava collada uma estampilha federal de 300 rs e sobre ella escripto: Recife, 6 de junho de 1901, Antonio de Souza Braz, apresentada nesta secretaria pelas 2 horas da tarde de hoje.—Secretaria da junta commercial do Recife, 30 de setembro de 1901. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 15, em virtude do despacho da junta commercial, em sessão de hontem.

Pagou no primeiro exemplar, de sello federal a quantia de seis mil e seis centos rs. por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 11 de outubro de 1901.

O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Via-se ao lado dessa nota o sello grande da referida junta.

Recife, 14 de outubro de 1901.

Auxilios á lavoura da canna de assucar neste Estado

Pereira Carneiro & C., devidamente autorizado pelo Banco da Republica do Brazil, fazem publico que os emprestimos serão feitos mediante as seguintes condições:

1.ª) O lavrador pretendente ao emprestimo, mediante accôrdo prévio com Pereira Carneiro & C., e proposta a elles feita, acceitará a favor do seu commissario ou correspondente, que seja negociante na praça do Recife e de reconhecida solvabilidade, letra que represente o valor do emprestimo, tendo essa letra como garantia o penhor da safra a ser colhida actualmente e da que estiver sendo fundada.

2.ª) Na proposta, que será feita a Pereira Carneiro & C., serão mencionados:

a) o nome do correspondente ou commissario;

b) o valor do emprestimo a ser contrahido e respectivo prazo;

c) o valor provavel da safra, dependente, entretanto, da avaliação;

d) a acceitação das clausulas do presente contracto.

A proposta será igualmente assignada pelo correspondente ou commissario.

3.ª) O penhor será effectuado nos termos da legislação em vigor, e poderá ser celebrado por escripto particular, contendo, além da assignatura do mutuario, as de duas testemunhas, reconhecidas todas por official publico, dentro do prazo de 48 horas. O instrumento de contracto será devidamente registrado, e só terá valor o registro prelação.

4.ª) Para o contrahimento do emprestimo e constituição do penhor se procederá a avaliação da producção provavel em assucar da safra a ser colhida actualmente e da que está sendo fundada, de modo que o mesmo emprestimo não exceda de 5$000 por sacco de assucar a ser produzido pelas safras.

A avaliação será feita por dois peritos, sendo um de escolha de Pereira Carneiro & C. e outro do pretendente ao emprestimo, correndo as despezas da avaliação, em partes iguaes, por conta de Pereira Carneiro & C. e do pretendente.

No caso de desaccôrdo, os dois peritos nomearão um terceiro, que decidirá definitivamente.

5.ª) No contracto do penhor se obrigará o mutuario a consignar ao seu correspondente ou commissario os assucares, a proporção que forem produzidos, de modo a serem destinados 50 % do producto da respectiva renda á amortização do emprestimo.

6.ª) A letra de que trata a 1ª condição deste instrumento será vencivel e exigivel até 28 de fevereiro de 1902, podendo ser unicamente prorogado o prazo de vencimento até 30 de setembro de 1902, se já tiverem sido amortisados 50 % do respectivo valor.

7.ª) A letra representativa do emprestimo será endossada a Pereira Carneiro & C. pelo correspondente ou commissario, que pelo endosso assumirá a responsabilidade do pagamento, bem como será transferido a Pereira Carneiro & C., como representante do Banco da Republica do Brazil, o contracto de penhor.

8.ª) Nenhum emprestimo será de quantia inferior a um conto de réis (1:000$,) nem superior a dez contos de réis...... (10:000$000) ao mesmo lavrador

9.ª) Os juros do emprestimo serão de 8 1/2 % ao anno, descontados no acto da entrega do dinheiro.

No caso de móra ficarão elevados a 12 % ao anno, devendo essa clausula ser inserida na letra e do instrumento de penhor agricola.

ANNUNCIOS

Campas electricas a............ 8$000
» completas a............ 20$000
Todas as qualidades de campas e pertences a preços modicos.
OFFICINA ELECTRICA
N. 46 A—RUA DO APOLLO N.—46 A
RECIFE

Dôr de cabeça
QUEREIS NAO SOFFRER?
Usai a NEVRONINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA.

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.**
Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Massa de Tomate
A massa de tomate de A. J. Madéira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.
Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.
O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço
A. J. Madeira.

CAXANGÁ
Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.
Aluga quartos com ou sem comida.
A tratar com a mesma.
Ilha de Caxangá, 1º de Setembro de 1901.

TISICA

Só morre quem não tizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Papel de impressão
Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

Pobreza do Sangue
PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem ás creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e ás meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTACÇOES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.° DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

Receitado por todos os Medicos
SANDALO BRETONNEAU
Maravilhosos effeitos.
Mes LANCELOT et Cie, PARIS.

CIMENTO
Da melhor qualidade.
Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000
Officina electrica
46 A RUA DO APOLLO 4

A MINA DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46
Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

A melhor medicação
PARA AS
Molestias uterinas
É O
PHENOL BRAZILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 6

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

DROGARIA
Guimarães Braga & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60.

Pós de Toucador de Mennen
TALCO BORATADO
DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.
Alivio positivo para *erupções esfolladuras* é *quemados do sol* é todas affecções da cutis.
Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto
Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.
Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha razões.
A venta por todos os dreguistas.
GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

SILVA ARAUJO & C.
Pharmacia e Drogaria
RUA 1.° DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapida, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Rocha Faria. Preparado por Silva Araujo,** phosphitos, excellense medicamentos que acceleram as oxydações organicas, activam circulação, ainnervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrothenicos, na convalescença das molestias longas, na dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.
Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.
No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.
Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.
Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
R. D. Anna Nery 158-156 A
Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

PAPELARIA PERNAMBUCANA
Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.
COMPENDIO DE THEOLOGIA MORAL, do padre Gury.
CASOS DE CONSCIENCIA.
GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.
A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.
ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D. Manoel Caetano de Souza.
MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.
E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.
N. 13—RUA 1°. DE MARÇO—N. 13

THEATRO SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Dirigida pelo artista—CHRISTIANO DE SOUZA
DA QUAL FAZ PARTE A PRIMEIRA ACTRIZ
LUCILIA SIMÕES
HOJE! Terça-feira, 15 de Outubro HOJE!
Beneficio do actor *CHABY PINHEIRO*
QUE TEM A HONRA DE DEDICAR A SUA NOITE AO DIGNISSIMO CORPO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO E AOS FREQUENTADORES DO THEATRO
Representados nos Exms Srs: Joaquim Pereira da Silva, Antonio João de Amorim, Mario Gonçalves Ferreira, João da Silva Loyo, Dom de Sampaio Ferraz, Luiz Bahia, Dr. Faria Neves, Manoel Ferreira Leite, Dr. Anselmo Peretti, Dr. Lisboa Coutinho, José da Silva Loyo Netto, Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José de Souza Mello e João Maria de Albuquerque.
Segunda e ultima representação da peça em 5 actos, de A. DUMAS, filho.
DIANA DE LYS
No intervallo do 3.° para o 4.° acto, INTERMEDIO:
Pela actriz Lucilia Simões SURDINA, versos de O. Bilac.
Pelo actor Christiano de Souza, OS CADETES DA GASCONHA, trecho de Cyrano de Bergerac.
Pelo BENEFICIADO, monologos do seu repertorio.
Preços e horas do costume.
AMANHA! Beneficio do actor *RANGEL JUNIOR* AMANHA!
BREVEMENTE: OS VELHOS *peça original de D. João da Camara*
ULTIMOS ESPECTACULOS ULTIMOS!

SALVE!
A
NOVA HAMBURGO
AO
POVO

Este conhecido e popular estabelecimento industrial, sempre solicito em proporcionar aos habitantes d'esta bella capital algumas diversões, mormente n'esta quadra calamitosa para lhes suavisar a oppressão e desanimos que o invade, acaba de crear uma
Nova secção para recreio
pecentes e hygienicos denominada
CAFÉ JARDIM
naugurado a 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Para este modesto, mas confortavel e um tanto original estabelecimento no genero pela sua bôa combinação e agradavel conjuncto, convidam-se toda as classes da generosa população d'esta capital a honral-o com sua frequencia, onde encontrarão á par do mais aceiado e correcto serviço de Buffet e attrahentes recreios:
Salão bem ornado e explendidos bilhares.
Lunch Room confeccionado a capricho.
Galeria de jogos atleticos e outros a chegar da Europa.
Magnifico Hippodromo e outros para conservações
Vinhos finos de todas as procedencias e qualidades.
Cognac, Wisky, Vermouth e Champagne.
Licores variados, charutos finos, etc.
Cocktail, sorvetes e geladas de todas as fructas.
Seus proprietarios contando já com o favor publico na frequencia do
CAFÉ JARDIM
vão iniciar outras e mais vastas secções da
NOVA HAMBURGO
montando os mais attrahentes e modernos recreios europeus e americanos aindnão vistos no Brazil tudo compativel com a extensão d'este Estabelecimento Industrial, unico a satisfazer a commodidade e conforto de nosso publico pela sua locaslisação central d'esta encantadora Veneza Americana
N. B.—VENDAS EM GROSSO para cervejas, cidra, aguas gazosas e outros productos d'esta fabrica em seu escriptorio contiguo a este Estabelecimento.
J. S. Amaral & C.

FOLHINHAS LAEMMERT
PARA 1902
ditas para porta, carteiras, blocs, pastas, etc., etc. assim como revistas estrangeiras e romances do celebre Henryk Sisnkiewicz e outros auctores, chegaram á livraria
N. 4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4
RECIFE

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES. – FRANCA
PURA DE LEITE Qualidade Garantida
Produccao Diaria: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

COMPANHIA DE DROGAS
PRODUCTOS CHIMICOS
Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil —e fabrica uma variedade de medicamentos.—
Importa e exporta.
E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)
DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. 24 e 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—Caixa postal n 102

Casa importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)
Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua e gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATE *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

CARBURETO DE CALCIUM AMERICANO
O melhor do mercado
40$000 *O TAMBOR DE 50 KILOS*
OFFICINA ELECTRICA
46 A RUA DO APOLLO

O JARRO DE SEVRES
Liquidação-para acabar!
Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.
Candieiros de suspensão e mesa, [illegible]rros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.
15—RUA 1.° DE MARÇO 15
Manoel Joaquim Pereira

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.
42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
Grand Prix — Paris 1900
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"
ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO IMPORTANTE
Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos
Hyposolfito de cal marca BB, qualidade e grão garantido, fabricante A Bruére & C. Com o emprego de Hyposolfito de cal, da nossa fabricação, obtêm-se as vantagens seguintes:
Assucar mais alvo, e maior porcentagem de assucar tirado da canna. A crystalisação mais abundante e mais limpa, permitte de turbinar os assucares de banguê. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.
Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao
AGENTE GERAL
Constantino Barza
Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.° andar

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.
9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11

AUGUSTO DA SILVA
Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos lubrificantes, gachetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos, camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENCHADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

CURA A MEDITAR
A 19 de fevereiro de 1897, um pharmaceutico de Pariz recebia de um doente a seguinte carta: « Ha annos, apanhei um resfriamento, que me deu uma forte constipação de que não fiz caso e degenerou em um ruim catarrho. Tenho agora uma terrivel bronchite. Não posso respirar á vontade, pois tenho grande oppressão. Tenho o estomago cheio de viscosidades, não posso dormir. Tenho todos os dias o peito cheio de catarrho; tusso e escarro todas as manhãs durante duas horas, antes que as viscosidades se despeguem; é principalmente no inverno que soffro mais. Tenho vontade de vomitar e no entanto não vomito. Experimentei toda a sorte de remedios, tisanas, xaropes; nada me alliviou. O medico disse-me que eu estava ficando asthmatico. Não tenho appetite nem gosto de nada.
« Leio no meu jornal a narração das curas obtidas com o Alcatrão em casos identicos ao meu. Queira fazer-me o obsequio de mandar-me um vidro do verdadeiro Alcatrão Guyot. Quero ver se com elle fico alliviado. Assignado: Francisco Martinez, plaza Mayor, Azangaro (Perú). »
Depois de ter tomado do verdadeiro Alcatrão Guyot, o sñr Martinez torna a escrever: « Azangaro, 15 de Maio de 1897. Mui prezado sñr Guyot. Tomei o vidro de Alcatrão que V. Mcê mandou-me, tomei-o ás refeições como está prescripto, isto é, uma colher, de chá, de alcatrão em cada copo de liquido que bebia. Depois de ter tomado este primeiro vidro, já me sentia muito melhor. Escarrava mais facilmente as viscosidades que me obstruiam o estomago. O appetite está querendo voltar, e pude dormir algumas horas sem ter a respiração presa. Continuei a tomar o Alcatrão Guyot e, no fim do terceiro vidro, os accessos de tosse que me cançavam tanto tinham desapparecido. Tenho agora bom appetite. Não escarro mais viscosidades e voltaram-me completamente as forças.
« Agradeço-lhe summamente por ter inventado o Alcatrão Guyot e não posso deixar de recommendar o seu remedio a todas as pessoas que soffrem de bronchites e catarrhos como eu soffria. — Assignado: Francisco Martinez. »
O uso do Alcatrão Guyot em todas as refeições, na dóse indicada na carta acima, basta na verdade, para curar em pouco tempo a constipação por mais pertinaz que seja e a bronchite mais inveterada. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, porque o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'essa decomposição. — E'simples e veridico.
A menor constipação, se é descurada, pode degenerar em bronchite. Por conseguinte, não se deve cessar de recommendar aos doentes que cortem a doença logo no começo d'ella tomando diariamente Alcatrão Guyot, que se acha em todas as pharmacias.

COMMERCIO

DIA 14

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 7/16, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 1/2, subindo a 11 17/32 e 11 9/16, mantendo-se a esta taxa até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 5/8.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 1/2 e 11 9/16 d. por mil rs. do Banco.

Idem idem idem 11 5/8 d. por mil rs. particular.

Idem idem á vista 11 3/8 d. por mil rs. do Banco.

Algodão 1.ª sorte com inspecção á.... 10$300 os 15 kilos.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas....................	Não houve.
Crystalisados............	Não houve.
Demeraras...............	2$400
Brancos........(novo)...	3$400 a 3$600
Somenos.......(novo)...	2$300
Mascavados..............	1$900
Brutos seccos...........	Não houve.
Brutos mellados........	1$700
Retames por 15 kilos	1$300

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o gráu.

Alcool para o agricultor de 450 a 500 rs. conforme o grau.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão foi negociado um lote a 720, fechando o mercado a 700 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 90 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento....................	a 260$000
venda.	
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento	a 110$000
Sola o meio nominal de... 6$000	a 9$000
Borracha de 30$000........	a 45$000

Couros

Couros espichados a 1$100. nominal.
Couros salgados seccos 1$000, nominal.
Couros verdes a 600 réis o kilo, nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 5 A 12 DE OUTUBRO DE 1901

Mercado de exportação Aguardente—O mercado firmou-se, marcamos os ultimos limites de 63$000 a 67$000 a pipa de 480 litros e de 21 grau.

Alcool—Declinou o de 38 graus para 90$000, o de 40 graus manteve-se a 100$000 a pipa de 480 litros; o mercado estavel.

Algodão—As entradas do mez de setembro findo, foram de 19.819 saccas contra 10.924 ditas no mesmo mez em 1900.

O mercado mostrou-se com algum interesse, as vendas foram de 1$200 a 10$50 0 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte, ao terminio fecha sem firmeza.

Assucar—Chegaram durante o mez de setembro ultimo 106.551 saccos contra 7.450 ditos no mesmo mez em 1900.

As entradas da nova safra tem-se limitado o demerara e bruto, os preços têm regulado, demérara de 2$300 a 2$400 e bruto de 1$600 a 1$700 os 15 kilos; dos purgados da ultimo safra existem pequenas partidas de algumas classes que se tem vendido aos preços cotados por 15 kilos com capa para o exportação.

Usina............................	5$000 a 5$200
Branco 3.ª bôa.............	4$800 a 5$000
Branco 3.ª regular........	4$000 a 4$200
Branco 4.ª soqte...........	3$400

Borracha de mangabeira—Cotamos os limites nominaes de 30$000 a 45$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Subio para 1$100 o kilo; o mercado dependente do cambio.

Couros salgados verdes.—Não constou vendas, cotamos nominal a 600 reis o kilo.

Mel.—Manteve-se o preço nominal de 40$000 a pipa.

Pelles com cabello—Ainda marcamos as de cabra primeira sorte a 250$000 e os de carneiro primeira sorte a 110$000 o cento.

Sola—Ainda marcamos as limites de 6$000 a 9$000 o meio, conforme a procedencia.

O mercado de generos de estiva mostrou-se com limitado interesse, os preços mantiveram-se mais ou menos os que annunciamos na ultima revista.

Acções—Na hora da bolsa venderam-se 200 acções do Banco Publicar, valor de 10$000 ao par.

No mercado de cambiaes deram-se regulares negocios sobre a praça de Londres a 90 dv. aos seguintes algarismos: 11 1/4, 11 3/4, 11 7/16, e 11 1/2 por 1$000 do banco, fecha a 11 7/16.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez *Nile*, entrado em 12 e consignado a Amorim Irmãos & comp.

Amostras 29 volumes á diversos.

Agua mineral 2 caixas a J. M. Ferreira.

Acido sulfurico 5 caixas á ordem.

Artigos para chapéos de sol 1 caixa a José Ferreira & comp.

Botões 3 caixas a Manoel Collaço & comp.. 1 a J. R. da Fonsêca & comp.

Capachos 1 fardo a Bernet & comp.

Chapéos 2 caixas a A. de Castro e Silva, 1 a Augusto Fernandes & comp.

Conservas 16 a Loureiro Barbosa & C.

Chá 25 caixas aos mesmos, 60 a Ferreira Rodrigues & comp., 10 a Amorim Fernandes & comp.

Couro 2 caixas a Frederico & comp., 1 a Paiva Ferreira & comp.

Chocolate 1 caixa a M. Lopes S. Carvalho.

Candieiros e outros artigos 10 volumes a S. A. Comber.

Drogas 1 caixa a J. M. Ferreira, 1 ao dr. Sabino.

Ervilhas 2 caixas a M. L. S. Carvalho.

Essencia 1 caixa á ordem.

Fitas 2 caixas a Fonsêca Nunes & C.

Ferragem e outros artigos 6 volumes a Augusto da Silva, 5 a Alves de Britto & comp.

Genebra 20 caixas a M. L. S. Carvalho.

Hydrometro 6 caixas á Companhia do Beberibe.

Leite condensado 15 caixas a Lemos & comp. 25 a Loureiro Barbosa & comp., 10 a Manoel Lopes I. Carvalho.

Manteiga 28 caixas a Lemos & comp., 1 a Amorim Fernandes & comp.

Mercadorias 2 volumes a José Ferreira & comp., 1 á ordem, 2 a Manoel Collaço & comp., 1 a Gomes de Mattos Irmãos & comp., 1 a J. N. da Silva.

Presunto 2 caixas a Ferreira Rodrigues & comp., 8 a Manoel Lopes S. Carvalho.

Perfumaria 1 caixa a Nunes Fonsêca & comp.

Queijos 18 caixas á ordem, 17 a Lemos & comp., 20 a Lopes Alheiro & comp., 11 a Ferreira Rodrigues & comp., 3 a Joaquim F. de Carvalho, 14 a Loureiro Barbosa & comp., 11 a Manoel L. S. Carvalho, 16 a Amorim Fernandes & comp., 11 a Pereira de Faria, 5 a Alves de Freitas Irmãos & comp.

Sal 25 caixas á ordem.

Salitre 50 barricas a Antonio Pinto da Silva & comp.

Soda 2 saccos á ordem, 5 barricas a Miranda Souza & comp.

Tecidos 1 volume a José Ferreira & comp., 2 a Fernando Silva & comp., 2 a Albino Amorim & comp., 3 a Bernet & comp., 1 a Guerra & Fernandes, 5 a Muller & comp., 3 a J. Octaviano d'Almeida & comp., 1 a Andrade Maia & C., 3 a Rodrigo de Carvalho & comp. 8 a Alves de Britto & comp., 2 a Cunha Campos & comp. 5 a Rodrigues Lima & C., 2 a Francisco de Azevêdo & comp., 2 á ordem, 4 a M. Diethelman & comp., 3 a Olintho Jardim & comp., 3 a Manoel M. Reis.

Tintas 1 caixa á ordem, 1 e 55 barricas a Miranda Souza & comp.

Velas 55 caixas a Loureiro Barbosa & comp.

Vidros 1 caixa a J. M. Ferreira, 1 a Alves de Britto & comp.

Portos do sul, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 12 e consignado á companhia Pernambucana.

Carga de Aracajú

Oleo de recino 25 caixas a Miranda Souza & comp.

Carga de Penêdo

Couros salgados sêccos 100 a Raymundo Seixas.

Pelles 57 fardos a Iona Krausé.

Sola 2 rolos a Ayres dos Reis & C.

Tecidos 50 fardos a Loureiro Maia & comp; 10 a Fernando Silva & comp., 10 a Olintho Jardim & comp 50 a Alves de Britto & comp., 10 a Machado & Pereira, 10 a Andrade Maia & comp.

Portos do norte, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 14 e consignado a Pereira Carneiro & comp.

Estopa 2 fardos a Andrade Maia & comp.

Fio 50 saccos a Manoel Colaço & C.

Garrafas 120 saccos á ordem.

Sementes 1 sacco a José Baltar & C.

Tecidos 15 fardos a Silveira & comp., 20 a Alves de Britto & comp. 2 a Rodrigues Lima & comp., 1 a Jorge Asfarra.

Fiume e escala, vapor austriaco *Kalman Kiraly*, entrado e 11 e consignado a Henry Forster & comp.

Carga de Trieste

Aço 50 cunhetes a Alvares de Carvalho & comp.

Papel 10 caixas a Moreira & comp.

Carga de Fiume

Farinha de trigo 1410 barricas á ordem.

Carga de Barcelona

Vinho 39 barris a Lopes Alheiro & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 10 DE OUTUBRO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Beltor* para os Estados-Unidos, carregaram:

Joao Joaquim de Mello & comp., 1271 saccos com 97367 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

Henry Forster & comp., 1197 saccos com 89775 kilos de assucar demerara.

— No vapor inglez *Orion* para Londres, carregaram:

Pereira Pinto & comp., 47 pipas com 23500 litros de alcool.

— No vapor inglez *Prah* para os Estados-Unidos, carregou:

Candido F. Cascão, 700 saccos com 52500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Turquoise* para os Estados-Unidos, carregaram:

Ponlman & comp., 2000 saccos com 150000 kilos de assucar demerara e 4000 saccos com 300000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Bellaura* para New-York, carregaram:

Lemos & comp., 15 fardos com 2831 kilos de pelles com cabellos

Para o Interior

— No vapor nacional *S. Francisco* para Aracaty, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabao.

Para Maceió, carregou:

Antonio F. Areias, 2 caixas com chapéos de sol

— No vapor nacional *Cabral* para Manáos, carregaram:

Amorim Silva & comp., 100 saccos com 6000 kilos de milho

Amorim & Cardoso, 25/2 100/4 20/8 barricas com 9915 kilos de assucar branco e 5 barricas com 750 kilos de carvão animal.

Pereira Pinto & comp., 100 barris com 8200 litros de aguardente, 10 barris com 820 litros de alcool e 13 barris com 390 litros de mel.

Para Itacoatiara, carregaram:

Pereira Pinto & comp., 80 barris com 6560 litros de aguardente.

Para o Pará, carregou:

João de Aquino Fonseca, 3000 caixas com 33000 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Una* para Natal, carregaram:

Borstelman & comp., 10 volumes com 500 saccos de estopa e 50 peças com 750 kilos de tecidos de estopa.

Manoel da Silva Carvalho, 1 caixa com chapéos para cabeça.

Azevedo & comp., 20 barricas com 1200 kilos de fumo e 2 caixas com 200 kilos de rotulos para cigarros.

Para Aracaty, carregaram:

F. A. Cardoso & comp., 16 ancoras com 560 litros de vinagre e 24 ancoras com 840 litros de vinho de fructas.

Ferreira Rodrigues & comp., 1 pipa com 450 litros de vinagre, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado, 2 barricas com 220 kilos de assucar branco 2 caixas com 14 kilos de massas e 100 saccos com 6 00 kilos de café.

Para Macáo, carregaram:

Ferreira Rodrigues & comp., 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 5 saccos com 300 kilos de farelo de caroços de algodão e 3 caixas com 660 kilos de sabão.

Azevêdo & comp., 3 barricas e 2 fardos com 310 kilos de fumo.

Para Mossoró, carregou:

Antonio Francisco Areias, 1 caixa com chapéos de sol.

— No vapor nacional *Guajará* para o Pará, carregaram:

Manoel S. Machado, 400 gallinhas.

Amorim Irmãos & comp., 200 caixas com 2200 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Pernambuco* para Manáos, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 200 caixas com 2200 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Fortaleza* para o Pará, carregaram:

H. da Silva Loyo & comp., 150/2 barricas e 80 saccos com 18500 kilos de assucar branco.

— No hiate *Elisabeth* para Macáo, carregou:

Ulysses P. de Leon, 10 caixas com 240 kilos de sabão.

— No hiate *Argentina* para Aracaty, carregaram:

Fonseca Irmãos & comp., 50 caixas com 1250 kilos de sabão.

— No hiate *Victoria* para Aracaty, carregou:

Celso Clementino, 50 saccas com 2100 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça *Itajahy* para a Parahyba, carregaram:

Neesen & comp., 40 fardos com 2000 saccos de estopa e 4 fardos com 200 kilos de trapos de estopa.

Oliveira Maia & comp., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça *Actividade* para Maceió, carregaram:

Fernandes Nunes & comp., 1 caixa com calçados,

— Na barcaça *Escadense* para Maceió, carregaram:

Lemos & comp., 2 caixas com 61 kilos de oleo de ricino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 11...	280:072$331
Dia 14..........................	
Diversos impostos...........	9:090$205
Exportação.....................	10:905$532
	300:068$168

RECIFE DRAYNAGE
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 11...	4:173$517
Idem do dia 14..............	517$306
	4:690$823

CAIXA ECONOMICA
Mez de outubro

Dia 14:	
Entrada de depositos........	12:653$000
Sahida idem, idem...........	7:719$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal..........	4:934$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 10..	20:410$297
Idem do dia 10 a 11........	3:590$575
	23:001$082

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 13 de outubro

Entraram 25 1/2 bois com o peso de.... 4.405 kilos.

127 kilos de peixe a 100 réis..	12$78
6 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$800
58 meias columnas a 600 réis	34$800
19 barracas a 1$200..........	22$800
1 cargas de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
16 cargas de fructas a 600 réis	9$600
12 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs..........	6$000
16 compartimentos com suinos a 1$200..............	19$200
82 logares a 500 rs..........	41$000
15 compartimentos com suinos a 2$000)..............	30$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
41 ditos de fazendas a 3$000	132$000
17 ditos de comidas a 1$500..	25$500
47 ditos de verduras a 600 rs.	28$200
67 ditos de farinha a 1$000..	67$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500..	112$000
13 ditos de retaguarda a 3$000	39$000
	597$400
Rendimento de 1 a 12......	7:287$900
	7:885$300

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de........	1$000 a 800
Dita de suino, kilo de......	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de...	1$200 a 1$400
Farinha, cuia, de..............	320 a 400
Milho, idem, de................	400 a 500
Feijão, idem, de.............	1$200 a 1$400

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade..........	1.000:000$000
Capital realisado........	300:000$000
Premios obtidos.........	5.298:566$419
Sinistros pagos.........	2.954:067$165
Dividendos distribuidos.	1.141:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA ALLIANÇA
DE
Seguros Maritimos e Terrestres
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel.....	2.000:000$000
Capital realisado........	100:000$000
Fundo de reserva.........	600:000$000
Dividendos destribuidos.	1.200:000$000
Sinistros pagos..........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B. — Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Americo Menezes & C.

AVISOS MARITIMOS

EM 12 DE OUTUBRO DE 1901

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 28 dias (e 24 horas do ultimo porto), paquete nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Salgado de Menezes, equipagem 65, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo como passageiros em tranzito e para este porto de:

RIO DE JANEIRO—Bispo da Parahyba, Octavio Generoso padre Manoel Paiva, padre Joaquim de Oliveira Lopes, José Cysneiro, dr. Elpidio de Figueirêdo, dr. Paulo de Amorim Salgado e sua senhora, dr. José Moreira Alves, Jeronymo M. da Silva, Pedro José Simão, João da Cunha, Luiz Carlos da Silva Porto e sua senhora e 2 filhos e 1 furriel.

BAHIA—Guimarães Maia, José Bastos, Francisco Araujo, Milton Siqueira, Diogo Menezes, Ramiro Menezes, irmã Luiza Luccente, irmã Angelica Rodrigues, irmã Eliza Castro José F. de Moura, Paulo Pinto, Alfredo Martins, Eduardo José, Miguel Luiz Carvalho, e sua senhora e 2 filhos, Francisco C. Carneiro da Cunha e os padres Hypolito, Fernando, Odilon, Paulo Albera, C. Gusmão e Lourenço Giordanni.

MACEIÓ—João Lauria e dr. Egydio Matury.

Soutamptom e escala 14 dias, (e 9 do ultimo porto) paquete inglez *Nile*, de 3125 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 162, carga varios generos, á Amorim Irmãos & C., trazendo 239 passageiros em tranzito e para este porto de:

SOUHAMPTON—Luiz Dubeux e sua senhora, Elsa Borstelmann, Gustav Watrock sua senhora, 1 menor e 1 creada, Gustavus William Nicolls, John Boxwell, Arthur L. Griffiths Williams, Charles Wilsom Piriô, João de Vasconcellos e Paul Condun.

CHERBURG—Henriette Muniser, Gandim Ernesto Medeiros e Maria Clemente Medeiros.

LISBOA—Joaquim Vieira Gomes, Joaquim Silva Carneiro, Elvira Machado Carneiro e José Cardoso Osorio.

SAHIDAS

La Plata e escala, paquete inglez *Nile* commandante J. D. Sponer, carga varios generos

Manáos e escala, paquete nacional commandante S. Menezes, carga varios generos conduzindo como passageiros para:

CEARA—Eduardo José.
MARANHÃO G. Marino.
PARÁ—José Francisco da Silva.
MANAOS—Antonio José Vieira.

DIA 13

SAHIDAS

Maranhão e escala paquete nacional *Cabral*, commandante Manoel do Nascimento, carga varios generos.

DIA 14

ENTRADAS

Santos e escala, 11 dias (e 1 da Bahia), paquete inglez *Bellaura* de 1731 toneladas, commandante J. Watson, equipagem 29, cargas varios generos á Julius von Sohsten.

Bahia 2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 558 toneladas, commandante Mac Neill equipagem 60, apparelhos telegraphicos á Western Telegraph C. Limited.

Fiume e escala 29 dias, (e 15 de valencias) paquete austriaco *Kalman Kiraly* de 1386 toneladas, commandante Saolich Giovanni equipagem 31, carga varios generos, á H. Forster.

Porto Alegre e escala, 28 dias (e 48 horas do ultimo porto), paquete nacional *Itatiaya* de 407 tonelada, commandante A. Cragg, equipagem 29, carga varios generos á J. L. Guedes Pereira.

Manáos e escala, 12 dias, (e 8 horas da Parahyba) paquete nacional *S. Salvador*, de 1999 toneladas commandante J. M. Pessôa, equipagem 65, carga varios generos, á Pereira Carneiro & C., trazendo 98 passageiros em tranzito e para este porto de

MANÁOS.—Dr. Leopoldo Araujo, Alberto Costa e Adriano Campos.

PARÁ.—Carlos Dierre, V. Egydio, Manoel Bastos, Maria Silva, José Peres, Pedro N. Medeiros, Henrique C. Albuquerque, Lourenço Silva, J. Lomque, Maria Santos, Joaquina Conceição, Ignacio Villela, Idalina Silva, José Domingues, Emylio Sabugo.

MARANHÃO.—José Ferreira Ramos Sobrinho, Augusto Belfort.

CEARÁ.—Francisco Ribeiro, José Mello, Maria Conceição, coronel Alexandrino Costa Lima, Henrique Severino Duarte, d. Izabel Estellita Pessôa, Alipio G. Cunha Pernet d Anna M. Rabello Sampaio, João Deodoro Silva e sua senhora, e Manoel Ribeiro.

NATAL.—José Varella.

PARAHYBA.—José dos Santos Aremberg, e dr. Alexandre Moreira.

Hambourg e escala, 18 dias (e 10 1/2 de Lisbôa), paquete allemão *San Nicolas*, de 3041 toneladas commandante A. Siepermann, equipagem 57, carga varios generos, á Borstelman & C.

Liverpool e escala, 22 dias (e 14 de Lisbôa) paquete inglez *Inventor* de 1445 toneladas, commandante R. N. Donaid, equipagem 30 carga variosgeneros, á Julius von Sohstin.

Cardiff 42 dias, barca norueguense *Kragero*, de 598 toneladas, commandante S. Monsen, equipagem 9, carga carvão, á Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessôa, carga varios generos.

Santos e escala, paquete autriaco *Kalman Kiraly*, commandante Sablich Giovani, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Outubro

Iberia, do sul, hoje.
Inventor, da Europa hoje.
Mainz, da Europa hoje.
Amazonas, do norte hoje.
La Plata, da Europa a 17.
Itatiaya, do sul a 18.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Outubro

Ceará e Pará *Guajará*, hoje as 12 horas.
Manáos e esc. *Cabral*, hoje ás 4 horas.
New-York directo *Bellaura*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Mainz*, hoje as 4 horas.
Fernando *Jaboatão*, hoje as 4 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, hoje ás 12 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, hoje ás 12 horas.

ALUGA-SE a tratar na secretaria do Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

- Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1°. andar.
- Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2.° andar.
- Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
- Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
- Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1.° andar.
- Rua d'Assembléa n. 16, loja.
- Rua d'Assembléa n. 16, 1.° andar.
- Rua d'Assembléa n. 16, 2.° andar.
- Rua d'Assembléa n. 16, 3.° andar.
- Rua do Tuyuty n. 11.
- Rua do Amorim n. 60.
- Rua do Amorim n. 62.
- Rua do Amorim n. 24.
- Rua dos Burgos n. 21.
- Rua do Vigario n. 27, 1.° andar.
- Rua do Vigario n. 27, 2.° andar.
- Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
- Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.° andar.
- Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° andar.
- Rua da Moeda n. 47.
- Rua de Domingos José Martins n. 134, a.
- Rua do Visconde de Itaparica n. 24, oja.
- Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
- Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
- Rua de S. Jorge n. 30, loja.
- Rua de S. Jorge n. 30, 1.° andar.
- Rua de S. Jorge n. 92.
- Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa.
- Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea.

ALUGA-SE: o 3°. andar á rua Marcilio Dias n. 36, com agua encanada: a tratar no Bazar das Novidades á rua Duque de Caxias n. 71.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita ao Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cosinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 61, chalet.

AMA de leite, precisa-se de uma e paga-se bem: na rua d'Aurora n. 19, 2.° andar.

Aluga-se: o sobrado no Largo da Soledade n. 60, com grande sitio, á tratar com F. Timm no Banco Popular.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BURRA: furtaram da casa n. 21 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CASA EM OLINDA: aluga-se uma grande e bôa casa completamente reedificada com excellentes accommodações, sita á rua de S. Bento n. 51, tendo (9) nove quartos, 5 salas, dispensa, cosinha, banheiro, quartos para criados, estando as chaves na mesma rua de S. Bento n. 10. A tratar no Recife rua do Commercio n. 9, 1°. andar.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1°. andar.

DOCES muito bem feitos, de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Caboclo.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvanaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1°. andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma casa, sita á rua do Amparo n. 59, tendo duas salas, cinco quartos e quintal murado aos lados: a tratar na ladeira da Bôa-hora n. 11.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire* de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1 Rio de Janeiro onde as mesmas pódem ser vistas.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o SANGUE, CATARRHO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **Sabuguina**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, data de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO, CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

Preço da garrafa 4$000.

Deposito na Drogaria Braga.

de Guimarães Braga & C.ª

RECIFE.

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N.

DE

Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Tamarindos

Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

LEILÕES

LEILÃO DE JOIAS
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorizado pelo concelho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera d'este.

ÁS 11 HORAS EM PONTO

Terça-feira, 22 do corrente

40145	40200	40245	40338	40392	40461
40158	40213	40247	40340	40393	40463
40160	40216	40248	40343	40405	40465
40161	40219	40249	40353	40413	40466
40164	40224	40250	40354	40414	40467
40165	40227	40255	40355	40415	40472
40168	40229	40256	40362	40418	40475
40169	40230	40266	40364	40419	40479
40170	40231	40267	40366	40423	40480
40176	40232	40277	40369	40424	40481
40178	40233	40293	40372	40438	40487
40180	40236	40295	40374	40439	40492
40181	40237	40300	40377	40442	40494
40184	40239	40320	40381	40444	40496
40189	40240	40321	40383	40445	.....
40193	40243	40325	40389	40452	.....
40204	40244	40334	40390	40458	.....

AGENTE GUSMAO

LEILÃO DE PREDIOS

A saber:

1 casa terrea n. 1 á rua dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros.

1 casa terrea n. 57 á rua Barão de S. Borja, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, sala de cópa, quintal murado e 4 quartos, sotão interno com 1 sala e 1 socavão, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros.

1 casa terrea n. 15 no largo de Saldanha Marinho, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos internos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto do apparelho, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros.

Sabbado, 19 do corrente

Ao meio dia

NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 13

O agente Gusmão, autorizado por mandado do sr. dr procurador dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão das referidas casas que fazem parte do acervo inventariado de d. Joaquina Emilia da Silva Villaça.

AGENTE GUSMAO

LEILÃO

De bons moveis, quadros a oleo, 1 porta-chapéos de carvalho com espelho bisonté, porcellanas, vidro, espelho oval.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 mobilia entalhada com encosto de palha, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 11 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 jardineira de junco com pedra, 1 espelho oval bisonté, 3 quadros a oleo, 2 pratos de parede, 5 lanças para cortinados, 5 pernas de cortinados de côr, 2 serpentinas, 4 jarros grandes, 1 quadro, 2 mesinhas de columnas entalhadas, 2 columnas, 2 vasos para plantas, 4 tapetes para portas 2 escarradeiras de porcellana, 4 carneiras para sofá e portas, 1 porta-chapéos de carvalho com espelho bisonté.

QUARTOS

1 cama entalhada para casal, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 tapete para cama, 1 balde para agua, 1 cabide elastico, 2 lindos quadros grandes, 1 quadro com a vista do Portugal, 1 garrafa e copo para lavatorio, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio americano, 1 cabide de parede.

SALA DE JANTAR

1 guarda-louça 1 mesa elastica, 5 taboas, 2 guarda-comidas de armario, 2 aparadores torneados com gavetas, 1 rôlo de esteira, 1 mobilia de junco com encosto de palha composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 10 de guarnição, 2 consolos com pedra, 2 cadeira junco com balanço, 1 cadeira cerro para menino, 1 tapete para sofá, 2 jarros, 1 porta-jornaes, 1 vaso de faiance, 11 copos com pé, 1 pho o-mobile, 2 lanternas, 1 jarro de vidro, 1 porta-queijo, 4 garrafas para vinho 4 compoteiras, 1 bule, 1 assucareira de metal, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito de côr para chá, 16 colheres para sopa e chá, 30 garfos de metal, 17 ditos de cabo de madeira, 2 jarros e 2 bacias de louça, 1 relogio de parede.

SALETA

1 mesa de amarello com 2 gavetas, 2 cadeiras de junco, 1 armario, 1 escada pequena, 5 escarradeiras de agath, 1 selha de zinco, 1 bacia de estanho, 1 marquezão, 1 fogão de ferro.

SOTÃO

1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 11 de guarnição, 2 consolos com pedra, 2 commodas de amarello, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda-vestidos, 1 espelho, 1 cama para menino, 1 marquezão para casal, 1 dito para solteiro, 1 cadeira-privada, 1 banca de cama, 1 importante commoda de amarello, 1 cadeira de junco com balanço, 1 cabide columna, 1 banca com gaveta, 1 berço de amarello, 1 cabide columna torneado e outros objectos.

Sexta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No pateo da Santa Cruz n. 2, 1.° andar

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. dr. Trindade Henriques fará leilão dos referidos moveis.

Agente Oliveira

LEILÃO

EM OLINDA

De casas terreas sitas na rua do Amparo n. 21, a casa terrea em Paulista e outra dita no logar Rio doce, pertencentes ao espolio de Rosalina Maria da Encarnação.

Quarta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Na sala das audiencias em Olinda.

O agente Oliveira por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão as casas acima mencionadas, podendo desde já serem examinadas pelos srs. compradores.

Leilão

De bons moveis, 1 piano, quadros, 1 cofre, porcellanas, vidros, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

1 Mobilia de junco com 17 peças, 1 mezinha para centro de sala, 3 sanefas com capas de seda, 9 quadros, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 2 medalhões de parede, 2 reposteiros com sanefas, 1 jardineira com pedra, 1 carneira, 2 etageres, 2 escarradeiras, 10 arandélas para gaz, 2 cadeiras de lona, 2 porta-retratos, jarros, 9 sanefas de pequiá marfim.

QUARTOS

1 Cama de raiz de amarello, 1 cupula para cama, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 bidet, 1 santuario, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio com espelho, 1 cabide de junco, 1 tapete para cama, 1 mosquiteiro, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 banca, 1 cabide, 1 mezinha, 1 cadeira de cipó para menino, 1 secretaria, 1 cama de ferro para casal com lastro de arame, 1 colchão para a mesma, 1 colchão para menino, 1 guarnição para lavatorio.

SALA DE JANTAR

1 Guarda louça, 1 mesa de carvalho, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 1 sofá de junco, 1 espreguiçadeira de junco, 6 cadeiras idem, 1 mezinha com pedra, 2 cadeiras para escriptorio, 2 pannos para meza, 3 cadeiras de lona, 12 cadeiras americanas, 2 compoteiras, 1 cofre, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres e talheres, garrafas para vinho, chicaras de porcellana, 12 guardanapos, 6 bacias de côres 3 lampeões, 1 cavallete.

GABINETE

1 Mobilia de jacarandá com 19 peças, guarda-roupas, 2 cadeiras com balanço, 1 sofá de amarello, 1 cano para gaz, 1 cabide de parede, 1 guarda vestidos e outros muitos moveis e objectos.

Quarta-feira, 16 do corrente

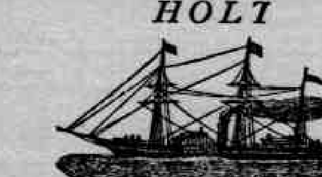
A'S 11 HORAS

NA RUA DO HOSPICIO N. 47

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. Joaquim Alvim, que mudou de residencia, fará leilão dos referidos moveis.

Annuncios Maritimos

LINHA LAMPORT & HOLT



O VAPOR BELGA

Hevelius

E' esperado de New York até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

13 — RUA DO COMMERCIO — 13

1.° ANDAR

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE

Orellana

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escalas por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor **A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10** andar terreo.

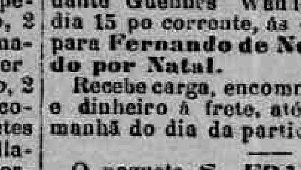
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10

(1.° ANDAR)

Wilson Sons & C Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O Paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley), Segue no dia 15 po corrente, ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha, voltando por Natal.**

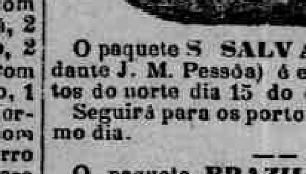
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **S. FRANCISCO**, (Commandante A. Guimarães), segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

Escriptorio—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

LLOYD BRASILEIRO



O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessôa) é esperado dos portos do norte dia 15 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **BRAZIL** (commandante) A. F. Silva) é esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

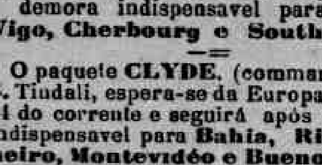
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta da toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

Rua do Commercio n. 6—1. andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **DANUBE**, (commandante) L. R. Dickrison, é esperado dos portos do sul até 20 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **CLYDE**, (commandante) C. S. Tindali, espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.ª

3—RUA DO BOM JESUS—3

EDITAES

Edital

Directoria de Contabilidade e Renda Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa-Vista.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2° cap. 6°, tit. 5° da lei n. 4 (codigo de posturas).

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 10 DE OUTUBRO DE 1901.

Edital n. 17

De ordem do dr. inspector geral, faço saber á professora em disponibilidade Anna Cezar de Albuquerque Mello, nomeada por portaria de 8 do corrente, professora effectiva da cadeira da cidade de Iguarassú, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para tirar o seu titulo e tomar posse da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario,
O 1° official.
João B. Fox

Edital

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento que depois de finda a audiencia d'este juizo do dia quinze de outubro do corrente anno, irá á praça pela primeira vez, um chalét á rua do Leoncio, na Torre, freguezia de Afogados, sem numero, em terreno proprio, com tres janellas de frente, portão de ferro e gradil, sala de visita, sala de jantar, tres quartos, salêta e cozinha externa, medindo de frente seis metros e sessenta centimetros e de fundo quatorze metros e noventa centimetros, terreno murado, avaliado por oito contos de réis, o qual vai á praça a requerimento de d. Maria Martins do Rego Valença, inventariante dos bens deixados por fallecimento do seu marido João Bernardo do Rego Valença, para pagamento das despesas judiciaes. E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e oito de setembro de 1901.

Eu Bartholomeu Sophocles Walcacer Coêlho Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

Edital

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bocca do cofre o imposto das classes abaixo mencionadas, relativas ao 1 semestre do exercicio corrente, tendo sido observadas as decisões do tribunal do thesouro e de s. exc. o sr. dr governador do Estado.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 14 de dezembro de 1901.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros,

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE n. 1 armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.

N. 23—Fabricas de distillação e restillação de alcool.

N. 30—Lojas de louças e vidros:

- Torres & C. ... 650$000
- Felix de Mello ... 650$000
- Manoel Joaquim Pereira ... 2.000$000
- J. Santos Lima ... 2.000$000
- Viuva José Araujo Veiga ... 2.700$000
- João Dias Moreira & C. ... 3.900$000
- 12.000$000

N. 16 Companhias de seguros e agencias:

- Companhia G. Equestre ... 1.620$000
- Companhia Alliança ... 1.620$000
- Companhia Prosperidade ... 2.500$000
- Companhia Segurança ... 1.620$000
- Companhia Ceixa Geral das Familias ... 1.620$000
- Companhia Equitativa ... 2.500$000
- Companhia Sul america ... 2.500$000
- Companhia Garantia da Amazonia ... 2.500$000
- Companhia Garantia Mutua do Brasil ... 2.500$000
- Companhia Paraense ... 3.300$000
- Companhia Lloyd Americano ... 3.300$000
- Companhia L'Union de Paris ... 3.488$571
- Nosthern Assurance Company ... 3.438$571
- Companhia Commercial Union ... 3.488$571
- Royal Insurance Company ... 3.488$571
- Companhia Imperial ... 3.488$571
- North British & Mercantil e Insurance Company ... 3.588$571
- Companhia Transatlantica ... 3.488$571
- 50.000$000

N. 29 Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas:

- Manoel Ferreira ... 200$000
- Campos & C. ... 200$000
- Sergio de Souza ... 465$000
- João Domingos ... 435$000
- Manoel O. Tavares ... 470$000
- Alvaro Arthur dos Santos ... 600$000
- Augusto C. de Noronha ... 600$000
- Luiz Ferreira & C. ... 620$000
- A. Rodrigues ... 610$000
- Manoel Moreira Reis ... 640$000
- João Lobo ... 200$000
- J. S. Carreiro ... 1.100$000
- J. Melicharek ... 1.100$000
- Falho Paolo & C. ... 1.100$000
- Ferreira & C. ... 1.400$000

EXTRA-MAPPA

- Paul Julien, por ter-se estabelecido no 1° andar do predio n. 49 da rua Barão da Victoria ... 435$000

N. 22 Fabricas de genebra, cerveja, limonadas e vinagre, etc.

- S. M. de Barros ... 1.760$000
- F. Amaral, Cardoso & C. ... 1.860$000
- Tavares, Lapa & C. ... 1.000$000
- Carlos Alves Barbosa ... 710$000
- Charles D. Chunie ... 330$000
- Azevedo Irmãos ... 335$000
- J. S. Amaral & C. ... 290$000
- M. M. de Lemos ... 420$000
- Justino de Andrade ... 335$000
- Antonio Francisco da Costa ... 335$000
- Pinto & Fulvo ... 200$000
- Antonio Coelho ... 110$000
- Oliveira Sá & C. ... 1.318$500
- Zeferino José Nicolau Ferreira ... 134$500
- Honorio Travassos Sobrinho ... 258$000
- Antonio Cruz & C. ... 1.430$000

ESCOLA DE ENGENHARIA
Edital

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1901

De ordem do sr. dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir do dia 1.° de novembro, a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta escola; devendo terminar no dia 14 do referido mez.

Tambem estará aberta, no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão ao 1.° anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 do supradito mez.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da escola de engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,
Arthur Freire.

Edital

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. director, e de conformidade com o artigo 4.° das instrucções, que baixaram com o decreto n. 3863 de 15 de dezembro de 1900, acham-se abertas na secretaria d'este estabelecimento, com o praso de 15 dias, á contar d'esta data até 29 do corrente mez, as inscripções para exames de preparatorios parcellados.

Os candidatos deverão apresentar ao dr. director os seus requerimentos acompanhados de attestado de identidade de pessôa, passado por seu pae ou tutor ou pessôa conhecida que confirme as allegações pessoaes dos requerentes.

Qualquer que seja o numero de materias que o candidato tenha de prestar, bastará que elle apresente um só documento d'este genero.

As petições deverão ser selladas com uma estampilha estadoal de 300 réis e mais 5$500 em estampilhas federaes todas inutilizadas com a data e assignatura do requerente. O attestado de identidade será sellado com uma estampilha de 300 réis devidamente inutilizada por quem der o attestado.

A approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato preste exame oral de qualquer outra disciplina; o candidato a exame oral de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, ao de phisica e chimica, approvação em mathematica elementar; ao de historia natural approvação em phisica e chimica; ao de historia approvação em geographia.

Encerrada a inscripção ninguem mais será a ella admittido seja qual fôr o pretexto.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 10 DE OUTUBRO DE 1901.

Edital n. 18

Faço saber de ordem, do dr. inspector geral, a professora removida por accesso Francisca Guedes de Oliveira, da cadeira de Iguarassú para a do sexo feminino da cidade de Gamelleira, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias para assumir o exercicio de sua escola a contar desta data.

No impedimento do secretario.
O 1° official.
João B. Fox.

Edital

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia de S. José relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que de conformidade com o art 2° letra B do orçamento em vigor, lhe fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital para sem custa e com guia desta procuradoria pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Outubro de 1901.

O Procurador dos Feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

- Agostinho B. da Silva Cavalcante—rua Oitenta e Nove n. 270 ... 165$000
- Agostinho José da Costa—rua Dias Cardoso n. 12 ... 14$733
- Albino José de Andrade Lima—rua Padre Muniz n. 63 ... 37$537
- Albino Lima & C.—travessa do Peixoto ns. 49 A e 51 ... 54$036
- Albino da Silva Leal—rua Nogueira n. 15 ... 73$783
- Amaro Antonio de Faria—rua Oitenta e Nove n. 333 ... 21$750
- Amaro José dos Prazeres—rua da Via-Ferrea n. 21 E ... 13$200
- Amelia Maria da Conceição—C. do Beberibe sem numero ... 8$250
- America Francisca de P. Menezes—rua Coronel Suassuna n. 211 ... 61$875
- Anna, filha de J. Francisco do Rego—rua L. Mendonça n. 8 ... 19$800
- Anna Francisca Monteiro—rua Domingos Theotonio n. 62 ... 45$787
- Anna J. de Albuquerque Lacerda 1/4 parte—rua Coronel Suassuna n. 175 ... 26$312
- Antonia P. Albuquerque—rua Tobias Barretto n. 55 ... 70$537
- Antonio Avelino de Araujo—rua Marquez de Herval n. 123 ... 101$750
- Antonio Climaco Moreira Temporal—rua Padre Floriano n. 73 ... 29$237
- Antonio Ferreira de Oliveira—ruas Marcilio Dias e Vidal de Negreiros ns. 101 e 73 ... 83$074
- Antonio Francisco de Almeida Rabello—rua Oitenta e Nove n. 312 ... 41$250
- Antonio Germano dos Santos—rua da Jangada ns. 2 D e 2 E ... 33$000
- Antonio Jacintho—rua da Gamelleira n. 16 ... 13$200
- Antonio, Josepha e Felippa filhos de Joanna Francisca de Souza Martins—rua da Detenção n. 27 A ... 55$733
- Antonio José Rodrigues de Souza—rua do Forte n. 23 ... 37$018
- Antonio Lelis de Souza Pontes (Ir.)—rua Dias Cordoso ns. 31 e 33 ... 157$571
- Antonio Moreira Reis—travessa Reis ns 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e travessa do Gomes ns. 2 e 4 ... 104$500
- Antonio Moreira Reis—rua Padre Nobrega n. 3, Vidal de Negreiros ns. 59, 299, 302 e 204, Domingos Theotonio ns. 37, 41 e 49 e Nogueira n. 49, S. José n. 25, travessa do Forte ns. 4, 10, 12 e 14, travessa do pateo do Forte ns. 1, 3, 5, 7 e 11, Ipiranga n. 11, rua Oitenta e Nove ns 222, 273, 293, 299, 302, 304, 303, 217, 219 e 221 ... 1:193$105
- Antonio Pereira de Oliveira Maia—rua Domingos Theotonio ns. 31, 4, 6, 8, 26, 30, 32, 34 e 40. Via-Ferrea ns. 11, 14 e 18, travessa da Via-Ferrea ns. 14 e 7, travessa das Formosas ns. 7 e 9 ... 331$737
- Antonio Roberto dos Santos—rua da Cabanga n. 5 ... 11$330
- Apolinaria Maria de Jesus Monteiro—Via-Ferrea ns. 6 e 8 ... 26$100
- Apolinario e Maria, filhos de Samuel do Espirito-Santo—rua Oitenta e Nove n. 200 ... 24$750
- Augusto Cyriaco de Oliveira Bôa-Vista—rua Dias Cardoso n. 83 ... 45$737
- Aurea do Rego C. Vilaça—rua Marquez do Herval n. 6 ... 31$375
- Balbina Umbelina de Mello—rua Coronel Suassuna n. 167 ... 95$287
- Barão de Albuquerque—Ilha de Santa Rita n. 6 ... 27$500
- Barão de Limoeiro—rua Coronel Suassuna n. 223 ... 16$500
- Barbara Francisca do Rego—rua L. Mendonça n. 12 ... 19$800
- Bellarmina G. Dias—rua Coronel Suassuna n. 196 ... 31$145
- Bemvinda Izidora do Amparo—travessa do Serigado n. 7 ... 10$518
- Bernardino Antonio da Silva Lisbôa—rua da Assumpção n. 63 ... 45$787
- Bernardino da Costa Maia—rua do Forte n. 46 ... 29$237
- Bernardino de Senna Ferreira Leite—rua Padre Floriano n. 53 ... 51$037
- Caetano Felix da Silva—rua Vidal de Negreiros n. 51 ... 29$058
- Candida, Augusta—becco do Caldeireiro n. 1 ... 24$750
- Candida Cavalcanti de Siqueira Varejão—rua Oitenta e Nove n. 370 ... 33$000
- Candida Maria Ribeiro de Almeida—rua po Jardim n. 9 ... 8$233
- Carolino José dos Santos—travessa do Freitas n. 5 ... 19$800
- Catharina Maria do Rosario—rua Santa Cecilia n. 2 ... 35$263
- Gesario Gonçalves dos Santos—rua do Forte n. 11 ... 62$287
- Companhia Recifence de Panificação—rua 89 ns. 2 e 4, travessa do Gusmão ns. 2, 4, 6 e 8 ... 381$550
- Constança Maria da Luz—travessa dos Martyrios n. 4 ... 33$000
- Consulado Portuguez—rua da Via-Ferrea n. 1 ... 16$500
- Delmira Magalhães—rua D. Cardoso n. 12, (parte) ... 21$581
- Domingos Antonio Villaça—rua Coronel Suassuna n. 146 e travessa dos Coqueiros n. 2 ... 226$050
- Domingos Trindade e outro—travessa do Lourenço n. 16 ... 14$850
- Edmund P. Cox—Ilha Santa Rita n 2 ... 110$000
- Eduardo Rodrigues Tavares de Mello—ruas 24 de Maio ns. 27, 29 e 31 e D. Cardoso n. 12, (parte) ... 89$135
- Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—rua Vidal de Negreiros ns. 95 e 97, largo do Forte n. 1 ... 1:787$500
- Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo—rua Coronel Suassuna n. 280 ... 124$575
- Esther de Miranda Varejão—rua 89 n. 311 ... 41$250
- Feliciana Maria da Conceição—rua da Gamelleira s/n ... 13$200
- Felippe Gomes de Mattos—rua Santa Rita ns 53 e 63 ... 136$862
- Felippe dos Santos Snéas—rua da Jangada n. 2 B ... 24$750
- Felismina Pessôa C. Beltrão—rua da Gamelleira s/n ... 6$600
- Felix Gomes Coimbra—rua do Pontal n. 2 ... 55$000
- Fortunata Fredovinda da Conceição—rua da Assumpção n. 8 ... 62$287
- Francisca Marcolina de Oliveira—rua do Jardim n. 35 ... 70$537
- Francisca Maria da Conceição Rego—ruas S. José n. 7, Coronel Suassuna n. 221, Marquez do Herval n. 111, Detenção n. 61 e Vidal de Negreiros n. 149, beccos de S. José ns. 2 e 4 e Christovão Colombo n. 6, rua do Padre Floriano n. 51 ... 258$702
- Francisca Maria de Paula—travessa do Cypriano ns. 2 e 4 ... 33$000
- Francisca Maria Raposo—rua Marquez do Herval n. 179 ... 39$393
- Francisco Antonio de Siqueira—rua da Cabanga n. 4 ... 8$250
- Francisco Assis Lopes—rua da Jaganda n. 26 ... 13$200
- Francisco Escorel dos Santos—rua da Gamelleira s/n ... 8$250
- Francisco José de Abreu—pateo da Cabanga ns. 8 e 12 ... 14$850
- Francisco José da Costa—travessa do Peixoto n. 26 ... 29$237
- Francisco José de Oliveira Rodrigues—pateo da Cabanga n. 22 ... 8$250
- Francisco José dos Prazeres—rua Marquez do Herval n. 192 ... 74$520
- Francisco José de Souza e outro—travessa do Prata n. 6 ... 37$537
- Francisco Q Rodrigues Esteves—rua Santa Rita ns. 59 e 59 A ... 54$036
- Francisco do Rego Baptista (dr.)—rua São João n. 52 ... 23$050
- Francisco Telles—I. Fernandina n. 4 ... 8$250
- Francisco M. de Carvalho Paes Andrade—rua Marquez do Herval n. 149 e Felippe Camarão n. 123 ... 103$537
- Felino de Miranda Varejão—rua 89 n. 309 ... 49$500
- Germano Ignacio de Araujo—rua da Assumpção n. 76 ... 37$537
- Geroncio Gregorio Salles—travessas do Peixoto n. 49 e Muniz n. 14 ... 144$787
- Geralda Francisca B. Viagem—rua Vidal de Negreiros n. 122 ... 87$500
- Gregorio F. de Sá Leitão—rua 89 n. 7 ... 37$537
- Guilherme Augusto Chapp.—rua D. Cardoso n. 25 ... 37$537
- Guilherme José Ferreira da Cruz—rua da Jangada n. 23 ... 8$250
- Henrique Rodrigues de Souza—rua Lomas Valentinas n. 55 ... 37$537
- Herculano Pinheiro da Silva,—travessa do pateo do Forte n. 21 ... 9$900
- Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão—rua Marcilio Dias n. 99 ... 95$237
- Herdeiros do dr. Julio C. de Castro Jesus—rua Marquez do Herval ns. 70, 72 e 73, Passo da Patria n. 8 ... 283$174
- Herdeiros de Miguel Archanjo Muniz—rua Marquez do Herval n. 211 ... 72$050
- Hermelinda B. Canuto—rua do Padre Muniz n. 63 ... 37$537
- Hermogenes Manoel do Sacramento—rua da Gamelleira s/n ... 11$550
- Ignacio Pedro das Neves—rua Marquez do Herval ... 21$750
- Ildefonso Pereira de Oliveira—travessa da Jangada n. 6 ... 13$200
- Isabel Ferreira de Freitas—rua 89 n. 149 ... 66$000
- Isabel Maria das Mercês Esteves—rua Vidal de Negreiros n. 47 ... 39$393
- Jacquelina C. de A. Lacerda—rua Coronel Suassuna n. 175 ... 26$812
- Jeronymo José Ferreira—rua Santa Rita n. 23 ... 29$237
- Joanna B. Ribeiro da Silva—rua 89 ns. 231 e 283 ... 46$200
- Joanna F. de Souza Martins—rua da Detenção n. 27 A ... 73$235
- João Antonio de Lima—rua da Jangada n. 13 ... 9$900
- João da Cunha Magalhães—rua 89 n. 62 ... 23$375
- João Felix de Albuquerque—rua 89 n. 288 ... 16$500
- João Ferreira da Silva—rua Marcilio Dias n. 103 ... 110$000
- João Germano de Araujo—rua da Via-Ferrea s/n ... 9$900
- João Martins da Silva—travessa do Rapozo ns. 77, 79 e 81 ... 29$700
- João Miguel da Silva—pateo da Cabanga n. 21 ... 8$250
- João Rufino Barbosa—rua do Dique n. 12 ... 19$800
- João Torres Bandeira—rua da Gamelleira s/n ... 13$200
- Joaquim Abrantes Pinheiro—rua Domingos Theotonio n. 14 ... 117$837
- Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho—travessa do Prata ns. 29, 39 e 45 ... 170$331
- Joaquim filho de Joaquim Francisco do Rego—largo do Mendonça n. 6 ... 19$800
- Joaquim do Rego Machado—C. do Gazometro ns. 5 e 7 ... 63$000
- Joaquim Rodrigues T. de Mello e outros—rua 89 n. 64 ... 33$000
- Joaquim Carneiro de Albuquerque Lacerda rua Coronel Suassuna n. 175, (1/4 parte) ... 26$312
- Joaquina Emilia da Silva Villaça—rua Coronel Suassuna n. 163 ... 62$237
- José Alfredo de Carvalho—rua Vidal de Negreiros n. 9, (parte) ... 3$937
- José Baptista Braga—travessa da Via-Ferrea n. 4 ... 16$500
- José Dativo dos Passos—rua do Forte n. 13 ... 62$287
- José Dias Companhia do Beberibe s/a, Atlás Campina Bazilio ... 16$500
- José Felix da Silva—rua Vidal de Negreiros n. 54, (parte) ... 1$595
- José filho de José Fernandes da Silva Bastos—rua Vidal de Negreiros n. 102 ... 39$802
- José Francisco Bento—largo do Forte n. 4 ... 87$037
- José Francisco da Silva Teixeira de Mello—rua do Nogueira n. 28 ... 95$250
- José Gomes do A. e Mello—rua 89 n. 211 ... 49$500
- José Gomes Coimbra—P. Cabanga n. 23 e 30 ... 16$500
- José Gomes da Costa—rua 89 n. 297 ... 49$500
- José Ignacio Avila—rua Marquez do Herval n. 141, e Padre Muniz n. 51 ... 357$194
- Dr. José Joaquim de Souza—ruas Coronel Suassuna n. 123 e Pescadores n. 39 ... 121$412
- José Luiz de Freitas—travessa do Gaz n. 21 ... 29$237
- José Luiz F. da Costa—rua Marquez do Herval ns. 191 e 197 ... 110$000
- José Martinho Pinto—travessa da Via Ferrea n. 9 ... 16$500
- José Martins da Silva—rua da Assumpção n. 2 e travessa do Lourenço ns. 43 e 45, rua 89, ns. 163, 170 e 172 ... 276$787
- José Narciso dos Santos—Gamelleira s/n ... 6$600
- José Onofre dos Reis Marinho—travessa do Cunha n. 8 ... 16$500
- José Rodrigues Tavares de Mello—ruas D Cardozo n. 12 e 89, ns. 45, 81 e 72 ... 164$915
- José Tavares Pinheiro—Gazometro n. 1 G ... 63$000
- Josepha Catharina Pereira de Moraes—rua de Santa Rita ... 37$537
- Josepha Felippa Bastos—rua da Detenção ns. 12 H e 12 N ... 94$050
- Jovina Blandina de Azevedo—rua 89 n. 291 ... 41$250
- Julia Seraphina da Costa e outro—rua Vidal de Negreiros n. 69 ... 22$687
- Juvenal Fiuza Lima—Gamelleira s/n ... 13$200
- Laura, filha de José Fernandes da Silva Bastos—rua Vidal de Negreiros n. 102 ... 22$000
- Laura e outra filha de Maria Adelaide Braga—rua Padre Floriano n. 23 ... 45$737
- Lauriana de Albuquerque Lins—rua Barão da Victoria ns. 1, 1 A, 1 B, 1 C, 1 D, 1 E, 1 F ... 275$550
- Leal & Irmão—rua Coronel Suassuna n. 272 ... 39$393
- Leobina Baptista Loureiro—rua do Dique ns. 5, 13 e 15 ... 61$751
- Leopoldina Dantas Teixeira—rua Padre Muniz n. 55 ... 80$613
- Leopoldina E. da Purificação Esteves—rua Vidal de Negreiros n. 49 ... 31$143
- Leopoldina M. M. Guimarães—rua Felippe Camarão n. 121 ... 31$143
- Lucinda Maria da Conceição—travessa da Jangada n. 2 ... 13$200
- Luiz Gonzaga Moreira da Silva—rua 89, n. 261 C ... 16$500
- Luiz Pereira de Faria—rua Coronel Suassuna n. 53 ... 45$787
- Luiza Francisca de Souza—rua Coronel Suassuna n. 160 ... 95$287
- Luiza M. Oliveira Rodrigues—rua 89 n. 293 ... 41$250
- Luiza M. de Oliveira Rodrigues—rua Padre Nobrega n. 39 ... 45$787
- Manoel Antonio de Alcantara—rua da Assumpção n. 13 (1/6 parte) ... 7$940
- Manoel Antonio de Jesus—rua Marquez do Herval ns 84 e 94 ... 24$750
- Manoel Branco—C. do Bazilio s/n ... 21$450
- Manoel da Costa Pereira—rua 89 n. 280 ... 33$000
- Manoel Firmino do Nascimento—rua da Via Ferrea n. 27 B ... 13$200
- Dr. Manoel Francisco de Barros Rego—travessa da Via Ferrea n. 2 ... 19$800
- Manoel Francisco dos Santos Pessôa—travessa do Rapozo n. 75 ... 9$900
- Manoel Joaquim Baptista—rua Coronel Suassuna n. 262 e travessa do Caldeireiro n. 12 ... 64$555
- Manoel Joaquim Rapozo—rua do Nogueira n. 25 ... 45$787
- Manoel Joaquim de Miranda—rua do Padre Nobrega ns. 18 e 22 ... 192$500
- Manoel do Nascimento e Silva—rua 89 n. 214 ... 36$850
- Manoel Paulo Albuquerque—rua do Ipiranga n. 15, 17 e 19, Pontal n. 38 ... 120$250
- Manoel Pereira Lemos—P. de Santa Rita n. 6 ... 41$250
- Marcolina Maria Pereira—rua da Jangada n. 18 ... 9$900
- Manoel Theotonio da R. Lins Wanderley,—V. Ferrea ns. 21 E 21 F, 21 G ... 69$300
- Marcolino José de Araujo Costa,—Pontal, n. 4 A ... 13$200
- Marcolino José de Araujo Salgado,—Pontal n. 6 A ... 1$500
- Maria Abilia Silveira Avila,—parte, rua de S. João n. 63 ... 23$223
- Maria Amelia Cavalcante Lapa,—rua do Jardim n. 33 ... 39$931
- Maria G. de Castro Monteiro—1/2 parte, rua B. do Caldereiro n. 8 ... 19$250
- Maria do Carmo A. Lacerda—1/4 parte, rua do Coronel Suassuna n. 175 ... 26$312
- Maria Clara Rapozo—rua Marquez do Herval n. 185 e P. Nobrega n. 16 ... 116$314
- Maria, filha de Joaquim Francisco do Rego—rua L. Mendonça n. 15 ... 24$700
- Maria Francisca do Rego Mello—rua L. Mendonça n. 11 ... 24$750
- Maria Hermina Alves Machado—travessa do Rapozo n. 15 ... 16$500
- Maria Leopoldina Ponce Leon—rua Coronel Suassuna n. 223 ... 101$337
- Maria Magdalena da Conceição—travessa dos Copiares n. 4 ... 29$281
- Maria Ponciana da Condeição—2ª travessa do Villaça n. 6 B ... 16$500
- Maria do Rosario Silva. (parte)—rua Vidal de Negreiros n. 56 ... 1$575
- Maria Severina Pereira Mesquita—rua Padre Muniz n. 8 ... 33$000
- Maria Theodora Assumpção Ferreira—rua 89 n. 259 ... 49$500
- Maria Ursula dos Prazeres—rua Pontal n. 11 ... 9$900
- Maria V. dos Santos—Cabanga n. 7 ... 11$550
- Marieta Ursula de Almeida—rua Marquez do Herval n. 130 ... 49$500
- Marianno de Mello Cahú—rua dos Pescadores n. 15 ... 27$018
- Martha Maria da Conceição (parte)—rua Vidal de Negreiros n. 53 ... 13$562
- Mathias Muniz Tavares—rua Marquez do Herval n. 64 ... 51$150
- Melquiades Joaquim de Santa Roza—rua 89 n. 105 ... 24$750
- Menores Julieta e Constantino—rua do Dique n. 28 ... 45$787
- Nicomedes Vieira da Cunha—rua 89 n. 148 ... 29$700
- Paulina Maria do Rosario—1ª travessa da Cabanga n. 4 ... 24$750
- Paulo de Oliveira Pelagio—C. do Bazilio s/n ... 8$250
- Pedro Braz Barbalho—rua 89 n. 299 A ... 16$500
- Pedro Ratis Borges—rua Marquez do Herval n. 249 ... 29$287
- Placido G. de Mello—P. da Cabanga n. 29 ... 13$200
- Ramiro Antonio da Costa—rua Marquez do Herval n. 53 ... 110$000
- Rita Maria da Conceição—rua 24 de Maio n. 49 ... 78$787
- Roza T. de Salles Menezes e outros—rua de Santa Rita n. 12 ... 78$737
- Senhorinha Maria da Conceição—C. do Bazilio s/n ... 8$250
- Senhorinha Tolentina de Jesus Pessôa—Travessa do Frei as n. 35 ... 19$800
- Simão de Azevêdo Campos—rua Lomas Valentinas n. 52 e Padre Nobrega n. 71 ... 83$324
- Silvestre Lourenço do Espirito Santo—rua 89 n. 116 ... 6$750
- Thelesphoro Guedes de Araujo—rua do Dique n 24 ... 40$337
- Theotonio G. de Alencar—Pontal n. 4 ... 8$250
- Thomaz Antonio Coimbra—travessa da Jangada n. 4 ... 13$200
- Thomaz Antonio Guimarães—rua 89 n. 49 ... 39$900
- Thomaz de Aquino Ferreira—Cabanga n. 9 ... 11$550
- Tobias e Clodoaldo, filhos de Antonio M C. Branco—rua 89 n. 372 ... 19$800
- Ulysses Ponce de Leon—travessa P. do Forte n. 23 e travessa do Lima n. 7 ... 57$137
- Umbelina Candida da Silva Azevêdo—rua Coronel Suassuna n. 204 ... 163$600
- Urbano Carneiro—Gamelleira n. 20 ... 13$200
- Vicente Ferreira da Paixão—rua L. Mendonça n. 33 A ... 118$800
- Vicente Ferreira de Salles Menezes—rua M. Dias n. 83 ... 192$500
- Zulmira Alexandrina Accioly—rua do Padre Floriano n. 57 ... 51$030

Edital

Cemiterio publico de Santo Amaro, 1 de outubro de 1901.

Approximando-se o dia 2 de Novembro, esta administração convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim previne a todos os enteressados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de novembro.

O administrador,
Antonio Luiz Caldas.

Edital

O doutor Luiz Affonso d'Oliveira Jardim, juiz de direito do commercio do municipio de Garanhuns, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que por parte de Rossbach Brothers, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz de direito de Garanhuns—Dizem Rossbach Brothers, por seu procurador, que sendo-lhes devedores Cosme Moreira Martins e sua mulher por seus herdeiros, e Evaristo Pereira de Athayde e sua mulher da quantia de quatro contos de reis, por escriptura hypothecaria, e juros conforme os documentos annexos, requerem a vossa senhoria se digne mandar passar mandado de penhora em todos os bens hypothecados pelos devedores, caso estes não paguem immediatamente a quantia devida aos supplicantes optando os supplicantes pelo fôro da situação dos immoveis hypothecados.—Achando-se Evaristo Pereira de Athayde, que é solidariamente obrigado pelo mesmo debito, fora do Estado e em logar não sabido, requerem os supplicantes que seja chamado por editaes, que deverão ser publicados na imprensa e logares mais publicos desta cidade, no prazo legal para o que pedem os supplicantes proseguimento no fôro desta cidade, dos termos da acção executiva com citação de todos os supplicados até arrematação final, com pena de revelia. Pedem deferimento—Garanhuns, tres de outubro de mil novecentos e um.—O procurador, Bellarmino da Costa Dourado. Estava sellada na forma da lei. Despacho:—D. A. Como requer. Garanhuns tres de outubro de mil novecentos e um. Luiz Jardim. Distribuição—A. VillaNova—O distribuidor, Salles Mello.—Em vista da qual petição e despacho pelo presente edital chamo e cito o devedor hypothecario Evaristo Pereira de Athayde para no prazo de trinta dias a contar da data deste comparecer neste juizo afim de assistir a todos os termos da acção executiva hypothecaria, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 8 de outubro de 1901

Eu, Lourenço Venosio Villa Nova—Escrivão o escrevi.

Luiz A. O. Jardim.

Edital

O dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, vice-presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber que o concelho deverá reunir se em sessão ordinaria (5.ª e ultima deste anno) no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde e que durará por 15 dias uteis successivos de conformidade com o disposto no art. 7.° da lei n. 480 e § 1.° do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o subscrevi, aos 10 de outubro de 1901.

Francisco Augusto Pereira da Costa,
Vice-presidente

Edital

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive os estradas de ferro do municipio, que do 1.° de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do artigo 5.° da secção 1.ª, do capitulo unico do titulo 6.° da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos artigos 2.° e 3.° da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior á cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o artigo 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos artigos 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfezerem as condições do artigo 5.° do capitulo unico do titulo 6.°, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de outubro 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de Agosto do 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 2 de setembro vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de Janeiro a Junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros a proporção que fôrem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.

O director geral,
J. Ferreira d'Almeida Guimarães.

Edital

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar a industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de aguas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petição dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 29 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

Edital

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 18 do corrente, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado:

O sobrado n. 21 sito ao Largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, tres portas com varanda de ferro corrida no 1° andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5m 30 centimetros e de fundo 20m 50 centimetros, avaliado, juntamente com o terreno por quatro contos de reis (4:000$000), pertencente a Francisco de Freitas Nogueira.

A casa terrea n. 4, á rua General Seara, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra e quintal murado medindo de frente dita casa 5m e 60 centimetros e de fundo 4m e 70 centimetros, avaliada por oitocentos mil reis (800$000), pertencente ao padre José Zacharias Ribeiro.

A casa terrea de pedra e cal, n. 61, á rua de S. Miguel, em Affogados, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, salêta, cosinha externa e um quarto, edificada dita casa em terreno murado d'um lado em metade, e o mais em aberto, medindo de frente 5m e 15 centimetros e de fundo 13m e 60 centimetros, avaliada por dous contos e quinhentos mil reis (2:500$000) pertencente a Francisco Joaquim Dias.

Uma armação, tres fiteiros de amarello, envidraçados e um balcão da mesma madeira em bom estado, existentes ditos objectos na rua da Imperatriz n. 53 avaliados por oitocentos mil reis (800$000) e pertencentes a Antonio Francisco da Cruz.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos oito dias do mez de outubro do anno de 1901.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Outubro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 20 do corrente recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes, da freguezia de S. José.

Findo esse prazo, que será improrogavel, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 2° capitulo 6, titulo 5° da lei n. 4 (codigo de posturas).

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

Edital

Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife.

Abertura de um talho de carnes verdes na casa n. 11, sita á Estrada Velha de Paysandú, freguezia da Bôa Vista.

Por esta superintendencia se faz publico que Manoel Vicente Pereira de Mello, requereu á abertura de um talho de carnes verdes na casa n. 11, sita á Estrada Velha de Paysandú, freguezia da Bôa Vista.

De accôrdo com o disposto n. 2, do art. 1°, cap. IV, tit. II, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. dr. prefeito no prazo de 8 dias á contar desta data.

O superintendente.
Dr. J. Z. Ferreira Velloso.